



Informações Contábeis Intermediárias

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Controladas

30 de setembro de 2023
com Relatório sobre a Revisão das Informações Contábeis Intermediárias



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 3T23

Mensagem da Administração

É com satisfação que demonstramos os resultados operacionais e financeiros da CVC Corp referentes ao terceiro trimestre de 2023, onde entregamos uma melhoria qualitativa nas nossas operações, bem como no resultado financeiro, demonstrando que estamos no caminho certo nesta nossa nova fase da CVC.

O setor de turismo continua sendo impactado positivamente por sua recuperação. A quantidade de pessoas viajando está mais próxima dos patamares pré-pandemia e, segundo dados da ANAC, até setembro de 2023 foram transportados 83,8 milhões de passageiros, ante 88,1 milhões no mesmo período de 2019. Diante desse cenário positivo, priorizamos o aumento da rentabilidade nas nossas operações de B2C e B2B. Como resultado, o take rate consolidado do trimestre aumentou em 1,6 p.p., para 9,6%, impulsionando o crescimento da receita líquida em 11,3%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Também melhoramos o mix de nossas vendas, aumentando a participação do B2C, que cresceu 10% no trimestre, combinado com expressivo ganho 3,6 p.p. no take rate, resultado de uma campanha de marketing bem-sucedida (“Alerta Amarelo CVC”), produtos exclusivos assertivos e melhora na estratégia de pricing. Neste contexto, estamos engajando nossos master franqueados no compromisso de abertura de novas lojas CVC.

Continuamos a trabalhar de forma obsessiva na redução de despesas administrativas, com efeitos concretos observados neste trimestre, que reduziram 22,7% em relação ao mesmo período de 2022. Como resultado da melhoria na rentabilidade e da contenção de despesas, o EBITDA ajustado do 3T23 foi de R\$ 96,0 milhões, crescimento de 34,3% no período.

Nosso Lucro Líquido no 3T23, ajustado por baixas contábeis de investimentos passados e a marcação a mercado do bônus de subscrição, foi positivo em R\$ 36,3 milhões, revertendo uma trajetória de prejuízos acumulados desde o início da pandemia.

Ao longo no trimestre, utilizamos os recursos captados no Follow-on, para reduzir a antecipação de recebíveis de cartão de crédito e, assim, reduzindo nossa alavancagem financeira e despesas com juros de aquisição, resultando no aumento do contas a receber da CVC Corp em R\$ 425 milhões.

Em setembro finalizamos com sucesso a Oferta de Aquisição de Debêntures, no valor de R\$ 75 milhões, conforme previsto nos aditamentos das escrituras, o que também irá contribuir para a redução do serviço da dívida. Em 21 de novembro será o exercício de 83 milhões de bônus de subscrição, que foram emitidos no âmbito da Oferta Pública, em junho de 2023, e utilizaremos os recursos a serem captados para o fortalecimento do Caixa da CVC Corp.

Seguimos invictos e, no trimestre, recebemos o Prêmio “O Melhor de Viagem e Turismo 2022/2023” promovido pela revista Viagem e Turismo como a Melhor Operadora de Turismo do Brasil e, pelo 13º ano consecutivo, a marca ganhou o prêmio Top of Mind na categoria “Agência de Turismo”, pelo Datafolha.

Na Argentina, anunciamos Diego García como novo CEO, reportando ao Fábio Godinho, CEO da CVC Corp. García tem mais de 30 anos de experiência no setor de Turismo e aviação, tendo dirigido a Almundo, Copa Airlines, Continental Airlines, Aerolíneas Argentinas, Amadeus e Air Europa.

Por fim, reiteramos nosso compromisso com a rentabilidade de nossos acionistas, credibilidade com nossos stakeholders e fomento do setor de turismo. Continuaremos a oferecer um portfólio completo de produtos e a buscando as melhores opções para nossos clientes e parceiros, mantendo a admiração e confiança que a CVC conquistou ao longo de seus mais de 50 anos de história.

Comentários de Desempenho Consolidado relativos ao 3T23 e 9M23

(As informações a seguir comparam: período de 3 meses findo em 30/09/2023, identificado como “3T23”; período de 3 meses findo em 30/09/2022, identificado como “3T22”, período de 9 meses findo em 30/09/2023, identificado como “9M23” e período de 9 meses findo em 30/09/2022, identificado como “9M22”)

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Receita Líquida	375,8	337,6	11,3%	940,6	900,2	4,5%
Lucro Bruto	375,8	337,6	11,3%	940,6	900,2	4,5%
Despesas de Vendas	(84,7)	(59,2)	43,1%	(234,4)	(181,2)	29,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(172,6)	(223,4)	-22,7%	(578,5)	(659,1)	-12,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(98,9)	(4,1)	n.a.	(93,8)	23,6	n.a.
EBITDA	19,7	50,7	-61,2%	33,7	82,9	-59,3%
Depreciação e Amortização	(51,0)	(52,0)	-1,9%	(156,8)	(149,8)	4,7%
Resultado Financeiro	(60,1)	(69,2)	-13,2%	(273,3)	(197,9)	38,1%
Imposto de renda	3,9	(4,5)	n.a.	13,9	(72,0)	n.a.
Prejuízo Líquido	(87,5)	(75,0)	16,6%	(382,4)	(336,7)	13,6%

Receita líquida

A Receita Líquida da CVC Corp somou R\$ 375,8 milhões no 3T23, reflexo do aumento da operação do B2C. No acumulado do ano a receita líquida avançou 4,5% ante o mesmo período do ano anterior.

Despesas de vendas

No 3T23, as Despesas de Vendas da CVC Corp cresceram 43,1% em comparação ao 3T22, sendo os principais impactos descritos abaixo:

(+) no Brasil as despesas com marketing foram superiores ao 3T22, em razão do maior dispêndio em comunicação (“Campanha Alerta Amarelo CVC”);

(+) custos com Cartão de Crédito, no Brasil, com crescimento por aumento de vendas nesta modalidade;

(+) reforço de provisionamento no ticket médio para Perdas com Clientes - PCLD, ainda de processos referentes a cancelamentos de viagens em função da Pandemia, que estão sendo negociados ou em julgamento;



(+) na operação argentina, houve aumento nas despesas de vendas por maior volume de pagamentos por cartão de crédito (reconhecimento do momento do embarque), dado os incentivos ofertados pelo governo para financiamento de viagens domésticas (PreViaje nos meses de maio e junho). Importante ressaltar que as restrições impostas pelo governo na forma de parcelamento de viagens internacionais na operação de varejo seguem vigentes.

Já no acumulado no ano as despesas com vendas avançaram 29,4%, quando comparadas com o 9M22.

Despesas gerais e administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas reduziram 22,7% quando comparadas às do 3T22, decorrentes do maior controle de despesas, sendo as principais a reduções relacionadas a adequação no quadro de colaboradores, revisão de contratos e reversão de provisões relacionadas a incentivos de ex – executivos. No tocante ao acumulado do ano as Despesas Gerais e Administrativas caíram 12,2%.

A rubrica Outras Receitas/Despesas Operacionais registrou valor negativo de R\$ 98,9 milhões ante R\$ 4,1 milhões negativo no mesmo período do ano anterior. No trimestre corrente, esta rubrica foi composta majoritariamente pelas despesas não recorrentes (explicado abaixo), somado a atualização de provisões judiciais, parcialmente compensados pelo registro de créditos expirados.

A Despesa não Recorrente totalizou o valor de R\$ 77,1 milhões, em decorrência da nova gestão, a Companhia realizou a revisão do plano de negócios, identificando uma redução das parcerias, o que ocasionou uma perda no valor recuperável da UGC Submarino Viagens .

EBITDA/EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
EBITDA	19,7	50,7	-61,2%	33,7	82,9	-59,3%
(-) Equivalência Patrimonial	(0,0)	(0,2)	- 100,0%	(0,3)	(0,6)	-50,0%
(-) Itens não recorrentes	(77,1)	(24,5)	n.a.	(73,8)	(1,1)	n.a.
(+) Taxa de Serviços - Fee Boleto	(0,7)	(3,9)	-82,1%	(1,2)	(16,1)	n.a.
EBITDA Ajustado	96,0	71,5	34,3%	106,6	68,5	55,6%

No 3T23, A CVC Corp registrou EBITDA de R\$ 19,7 milhões, enquanto o EBITDA Ajustado, o qual acresce as despesas com boletos (reportada nas Demonstrações Financeiras na rubrica 'Despesas Financeiras') e excetua os itens não recorrentes, como a baixa contábil do ágio da Submarino Viagens e equivalência patrimonial foi de R\$ 96,0 milhões, crescimento de 34,3% vs 3T22.

No acumulado do ano o EBITDA alcançou R\$ 33,7 milhões, enquanto o EBITDA Ajustado registrou R\$ 106,6 milhões.



Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro totalizou despesa líquida de R\$ 60,1 milhões no 3T23, a redução em comparação ao 3T22 deve-se, principalmente, aos encargos sobre o saldo de antecipações de recebíveis, dado a redução no montante de antecipações realizadas no período (R\$ 792,9 milhões em 30 de setembro) e efeitos da redução do CDI médio que incide sobre a dívida.

Em contrapartida, o aumento na linha outras despesas financeiras, deve-se ao registro da contabilização do instrumento financeiro derivativo, em função do exercício do bônus de subscrição, a ser exercido em 21 de novembro de 2023. Foi avaliado uma opção “in the Money”, ou seja, o preço de exercício da opção é lucrativo em relação ao seu preço atual, esta contabilização impactou a conta em R\$ 34,8 milhões.

A variação cambial registrou valor positivo de R\$ 22,2 milhões (que incluem marcação a mercado de derivativos de proteção - hedge) ante um valor também positivo de R\$ 1,8 milhões no 3T22, em função do resultado positivo da variação da marcação a mercado de derivativos, da variação cambial sobre saldo de bancos e pagamentos internacionais.

Na comparação anual, a variação do Resultado Financeiro está atrelada a redução da Selic média do período que incide sobre a dívida líquida, às antecipações de recebíveis, ao aumento em na conta Outras Despesas Financeiras, principalmente, em função do prêmio PIK - título de capitalização presente na renegociação das debêntures e contabilização do instrumento financeiro derivativo (descrito acima). Para mais detalhes sobre Resultado Financeiro, vide Nota Explicativa 21 do ITR.

Impostos

Em decorrência da Lei do PERSE, as alíquotas de IR/CSLL passaram a ser zero para as receitas auferidas nas operações de turismo no Brasil até março de 2027. No 3T23, o montante de R\$ 3,9 milhões positivo apresentado nesta linha, refere-se, majoritariamente, a imposto de renda diferido, relacionado ao:

- (i) Saldo líquido de imposto diferido sobre ajustes fiscais, cuja realização se dará em período posterior ao PERSE no Brasil (Prejuízos Fiscais e Provisões sobre contingências judiciais);
- (ii) Impairment sobre ativos fiscais diferidos em controlada da CVC Corp.

No acumulado do ano esta rubrica registrou o montante de R\$ 13,9 milhões.

Prejuízo Líquido

No 3T23 foi registrado Prejuízo Líquido de R\$ 87,5 milhões, ante aos R\$ 75,0 milhões apurados no 3T22. A variação entre trimestres se deve majoritariamente (i) registro de impairment, de ágio da Submarino Viagens, em decorrência da revisão do plano de negócios e crescimento das operações em parceria, o que ocasionou uma perda no valor recuperável, (ii) aumento nas despesas financeiras vinculadas a constituição do bônus de subscrição - instrumento financeiro derivativo e, (iii) impairment sobre ativos fiscais diferidos.

No 9M23 o Prejuízo Líquido registrado foi de R\$ 382,4 milhões, ante aos R\$ 336,7 milhões apurados no 9M22.



Comentários sobre as principais contas patrimoniais

Consolidado Ativo	30/09/2023	31/12/2022	Passivo & PL	30/09/2023	31/12/2022
Total Ativo Circulante	2.214,9	1.962,4	Total do Passivo Circulante	2.628,5	3.130,4
Total Ativo Não Circulante	1.810,4	1.955,1	Total do Passivo Não Circulante	960,5	470,7
			Total do Patrimônio Líquido	436,4	316,5
Total do Ativo	4.025,4	3.917,6	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.025,4	3.917,6

O ativo circulante totalizou R\$ 2.214,9 milhões em 30 de setembro de 2023 frente ao saldo de R\$ 1.962,4 milhões em 31 de dezembro de 2022, o que representou um aumento de 12,9%, ou de R\$ 252,5 milhões. Essa variação resultou, principalmente, do aumento do montante registrado nas rubricas contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores em R\$ 696,2 milhões somadas, maior que o valor contabilizado em 31 de dezembro de 2022.

Como percentual do total do ativo, o ativo circulante representava 55,0% em 30 de setembro de 2023 e 50,1% em 31 de dezembro de 2022.

O passivo circulante totalizou R\$ 2.628,5 milhões em 30 de setembro de 2023 em comparação a um saldo de R\$ 3.130,4 milhões em 31 de dezembro de 2022, explicada basicamente pela diminuição dos valores lançados em debêntures, R\$ 635,1 milhões fruto do reperfilamento das mesmas.

Adicionalmente, houve redução do saldo de Impostos e contribuições a pagar da ordem de R\$ 22,9 milhões e redução na linha Salários e encargos sociais no montante de R\$ 39,4 milhões.

Como percentual do total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante representou 65,3% em 30 de setembro de 2023 e 79,9% em 31 de dezembro de 2022.

Em 30 de setembro de 2023, o total do patrimônio líquido foi de R\$ 436,4 milhões em comparação a um saldo de R\$ 316,5 milhões em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento decorre essencialmente do aumento da rubrica Capital Social em virtude do *follow-on* ocorrido em junho, além do aumento na rubrica Reservas de Capital.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM 381/03 informamos que os auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S, não prestaram serviços que conflitaram com a auditoria externa durante o período findo em 30 de setembro de 2023. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de setembro de 2023

Declaração da Diretoria

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período de 30 de setembro de 2023.

Agradecimentos

A Administração da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas agradece aos Acionistas, Colaboradores, Franqueados, Clientes, Fornecedores, às instituições financeiras e as demais partes relacionadas, pela parceria, confiança, comprometimento e ao trabalho notável, que têm contribuído para a construção da nossa história.

Santo André, 3 de novembro de 2023.



CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Controladas

Informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2023

Índice

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	12

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos
Diretores e administradores da
CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 03 de novembro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC SP-190451/O

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	97.840	382.304	221.585	687.545
Aplicações financeiras	4.2	121.281	118.845	144.395	127.363
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	277	1.047	409	1.097
Contas a receber de clientes	5	719.055	277.758	1.042.193	515.456
Adiantamentos a fornecedores	6	453.898	374.297	614.606	445.120
Despesas antecipadas	7	36.289	33.806	45.044	39.628
Impostos a recuperar		17.751	21.088	48.091	80.675
Outras contas a receber		57.490	18.537	98.596	65.557
Total do ativo circulante		1.503.881	1.227.682	2.214.919	1.962.441
<i>Não circulante</i>					
Contas a receber - partes relacionadas	17.1	149.635	271.406	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.1	4.600	830	-	-
Despesas antecipadas	7	12.011	23.551	12.095	23.625
Impostos a recuperar		-	2.231	15.834	4.053
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.2	373.998	361.547	562.633	555.326
Depósitos judiciais	13.2	150.652	120.476	169.676	135.331
Outras contas a receber		181	185	2.633	11.145
Investimentos	8	632.519	667.375	4.211	4.486
Ativo imobilizado		15.636	19.420	29.845	36.149
Ativo intangível	9	489.534	506.560	969.485	1.130.433
Direito de uso de arrendamento	12	23.322	33.361	44.035	54.577
Total do ativo não circulante		1.852.088	2.006.942	1.810.447	1.955.125
Total do ativo		3.355.969	3.234.624	4.025.366	3.917.566

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Passivo e Patrimônio líquido					
<i>Circulante</i>					
Debêntures	11	58.632	693.735	58.632	693.735
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	37.356	1.614	37.858	2.010
Fornecedores	10	564.347	433.813	909.810	753.408
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	18	1.124.368	1.093.255	1.364.293	1.363.735
Salários e encargos sociais		74.847	108.320	106.422	145.846
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	4.491	3.830
Impostos e contribuições a pagar		15.546	21.942	43.537	66.456
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	15.2	21.412	22.840	21.412	22.840
Passivo de arrendamento	12	11.514	11.488	17.981	16.742
Outras contas a pagar		27.094	34.337	64.031	61.793
Total do passivo circulante		1.935.116	2.421.344	2.628.467	3.130.395
<i>Não circulante</i>					
Debêntures	11	697.969	202.950	697.969	202.950
Provisão para perdas em investimento	8	6.393	25.712	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	17.1	80.141	75.178	-	-
Impostos e contribuições a pagar		10.135	19.266	11.966	21.173
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	13	93.268	57.061	131.222	94.796
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	15.2	82.809	90.118	82.809	90.118
Passivo de arrendamento	12	11.974	23.773	29.772	43.565
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	18	1.458	2.276	3.375	6.164
Outras contas a pagar		282	466	3.362	11.925
Total do passivo não circulante		984.429	496.800	960.475	470.691
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	16	1.529.018	1.414.018	1.529.018	1.414.018
Reservas de capital		1.202.699	812.641	1.202.699	812.641
Ágio em transações de capital		(183.846)	(183.846)	(183.846)	(183.846)
Outros resultados abrangentes		58.951	61.655	58.951	61.655
Ações em tesouraria		(120)	(120)	(120)	(120)
Prejuízos acumulados		(2.170.278)	(1.787.868)	(2.170.278)	(1.787.868)
Patrimônio líquido		436.424	316.480	436.424	316.480
Total do passivo e patrimônio líquido		3.355.969	3.234.624	4.025.366	3.917.566

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Receita líquida de intermediação	19	234.988	188.504	547.465	540.482
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	20	(41.147)	(25.957)	(127.867)	(99.762)
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	20	(21.563)	(10.092)	(39.441)	(23.064)
Despesas gerais e administrativas	20	(123.139)	(143.980)	(408.291)	(405.459)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	20	<i>(94.316)</i>	<i>(120.456)</i>	<i>(324.123)</i>	<i>(338.848)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	20	<i>(28.823)</i>	<i>(23.524)</i>	<i>(84.168)</i>	<i>(66.611)</i>
Equivalência patrimonial	8	(56.298)	(761)	(102.316)	(62.706)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	(18.526)	(21.058)	(12.132)	(35.794)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(25.685)	(13.344)	(142.582)	(86.303)
Resultado financeiro	21	(72.691)	(61.705)	(253.791)	(192.351)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(98.376)	(75.049)	(396.373)	(278.654)
Imposto de renda e contribuição social	14.1	10.872	-	13.963	(58.018)
Corrente		1.512	-	1.512	(585)
Diferido		9.360	-	12.451	(57.433)
Prejuízo do período		(87.504)	(75.049)	(382.410)	(336.672)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Receita líquida de intermediação	19	375.838	337.616	940.650	900.198
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	20	(61.809)	(45.254)	(188.433)	(153.473)
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	20	(22.925)	(13.978)	(45.968)	(27.697)
Despesas gerais e administrativas	20	(223.605)	(275.383)	(735.255)	(808.881)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	20	<i>(172.565)</i>	<i>(223.364)</i>	<i>(578.491)</i>	<i>(659.117)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	20	<i>(51.040)</i>	<i>(52.019)</i>	<i>(156.764)</i>	<i>(149.764)</i>
Equivalência patrimonial	8	(14)	(238)	(281)	(603)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	(98.874)	(4.122)	(93.750)	23.634
Prejuízo antes do resultado financeiro		(31.389)	(1.359)	(123.037)	(66.822)
Resultado financeiro	21	(60.052)	(69.166)	(273.291)	(197.892)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(91.441)	(70.525)	(396.328)	(264.714)
Imposto de renda e contribuição social	14.1	3.937	(4.524)	13.918	(71.958)
Corrente		1.496	(598)	(807)	(732)
Diferido		2.441	(3.926)	14.725	(71.226)
Prejuízo do período		(87.504)	(75.049)	(382.410)	(336.672)
Prejuízo por ação - básico (R\$)	22	(0,10)	(0,23)	(1,13)	(1,38)
Prejuízo por ação - diluído (R\$)	22	(0,10)	(0,23)	(1,13)	(1,38)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Prejuízo do período	(87.504)	(75.049)	(382.410)	(336.672)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	2.357	2.235	(2.704)	468
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	2.357	2.235	(2.704)	468
Total dos resultados abrangentes	(85.147)	(72.814)	(385.114)	(336.204)

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Prejuízo do período	(87.504)	(75.049)	(382.410)	(336.672)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	2.357	2.235	(2.704)	468
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	2.357	2.235	(2.704)	468
Total dos resultados abrangentes	(85.147)	(72.814)	(385.114)	(336.204)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de setembro de 2023

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital			Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido
		Pagamento baseado em ações	Ágio na emissão de ação	Ágio em transações de capital				
Saldos em 01 de janeiro de 2022	1.371.723	82.957	395.755	(183.846)	(122)	(1.354.427)	63.252	375.292
Aumento de capital com emissão de ações	16.1 42.295	-	360.512	-	-	-	-	402.807
Gastos com emissão de ações	16.1 -	-	(24.761)	-	-	-	-	(24.761)
Incentivo de longo prazo	16.3 -	(1.027)	-	-	2	-	-	(1.025)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	468	468
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(336.672)	-	(336.672)
Saldos em 30 de setembro de 2022	1.414.018	81.930	731.506	(183.846)	(120)	(1.691.099)	63.720	416.109
Saldos em 01 de janeiro de 2023	1.414.018	81.052	731.589	(183.846)	(120)	(1.787.868)	61.655	316.480
Aumento de capital com emissão de ações	16.1 115.000	-	435.000	-	-	-	-	550.000
Gastos com emissão de ações	16.1 -	-	(28.235)	-	-	-	-	(28.235)
Incentivo de longo prazo	16.3 -	(16.707)	-	-	-	-	-	(16.707)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(2.704)	(2.704)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(382.410)	-	(382.410)
Saldos em 30 de setembro de 2023	1.529.018	64.345	1.138.354	(183.846)	(120)	(2.170.278)	58.951	436.424

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(396.373)	(278.654)	(396.328)	(264.714)	
<i>Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais</i>					
Depreciação e amortização	20	84.168	66.611	156.764	149.764
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	20	39.441	23.064	45.968	27.697
Juros e variações monetárias e cambiais		256.296	204.657	280.400	202.996
Equivalência patrimonial		102.316	62.706	281	603
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	13	45.621	35.880	52.022	(12.711)
Baixa de impairment		-	-	77.044	-
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis		7.254	6.953	11.295	10.663
Outras provisões		(17.812)	(563)	(19.449)	3.342
		120.911	120.654	207.997	117.640
<i>Variações em ativos e passivos</i>					
Contas a receber de clientes		(553.407)	92.364	(654.554)	32.423
Adiantamentos a fornecedores		(79.601)	38.700	(170.683)	35.913
Fornecedores		130.534	46.774	164.917	(11.654)
Contratos a embarcar antecipados		30.295	(268.857)	2.943	(347.515)
Variação em tributos a recuperar/ recolher		(8.446)	5.425	3.954	7.416
Liquidação de instrumentos financeiros		(8.023)	(14.258)	(9.682)	(15.938)
Transações com partes relacionadas		126.959	(97.573)	-	-
Salários e encargos sociais		(33.473)	13.205	(38.416)	19.286
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(585)	(2.316)	527
Demandas judiciais e administrativas		(9.414)	-	(18.699)	(2.462)
Variação em outros ativos		(62.506)	(88.180)	(71.348)	(123.074)
Variação em outros passivos		(7.427)	(8.722)	(4.962)	(47.286)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais		(353.598)	(161.053)	(590.849)	(334.724)
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</i>					
Ativo imobilizado		(2.170)	(10.729)	(4.081)	(14.542)
Ativo intangível		(58.402)	(108.479)	(82.137)	(146.189)
Adiantamento para futuro aumento de capital		(3.770)	-	-	-
Aquisições de participação/aumento de capital em investidas		(88.380)	(5.432)	-	(5.432)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(152.722)	(124.640)	(86.218)	(166.163)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>					
Liquidação de empréstimos / debêntures		(191.388)	(100.000)	(191.388)	(100.000)
Aumento de capital no exercício de ações		521.766	378.045	521.766	378.045
Juros pagos (a)		(83.278)	(100.732)	(85.321)	(102.948)
Aquisição de controladas		(14.829)	(33.081)	(14.829)	(43.386)
Pagamento de aluguéis		(9.795)	(10.752)	(13.644)	(13.647)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento		222.476	133.480	216.584	118.064
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa		(620)	(5.051)	(5.477)	(10.662)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos		(284.464)	(157.264)	(465.960)	(393.485)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		382.304	352.045	687.545	795.839
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		97.840	194.781	221.585	402.354

(a) Os juros pagos referem-se substancialmente aos custos de obtenção de recursos financeiros e retornos sobre investimentos.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
1.Receitas	520.979	538.405	920.638	909.076
Receita bruta de vendas	560.420	561.469	966.606	936.773
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(39.441)	(23.064)	(45.968)	(27.697)
2.Insumos adquiridos de terceiros	(163.412)	(125.047)	(310.448)	(285.952)
Serviços de terceiros e outros	(163.412)	(125.047)	(310.448)	(285.952)
Valor adicionado bruto	357.567	413.358	610.190	623.124
3.Depreciação e amortização	(84.168)	(66.611)	(156.764)	(149.764)
4.Valor adicionado líquido produzido pela entidade	273.399	346.747	453.426	473.360
Resultado de equivalência patrimonial	(102.316)	(62.706)	(281)	(603)
Receitas financeiras	34.269	42.338	46.505	70.017
5.Valor adicionado recebido em transferência	(68.047)	(20.368)	46.224	69.414
Valor adicionado total a distribuir	205.352	326.379	499.650	542.774
Valor adicionado distribuído	(205.352)	(326.379)	(499.650)	(542.774)
<i>6.Distribuição do valor adicionado</i>				
Pessoal	(227.662)	(279.018)	(369.586)	(427.457)
Remuneração direta	(179.602)	(197.194)	(303.416)	(322.954)
Plano de pagamento baseado em ações	20.686	670	19.583	1.150
Benefícios	(35.368)	(40.990)	(46.840)	(53.168)
Encargos sociais	(33.378)	(41.504)	(38.913)	(52.485)
Impostos, taxas e contribuições	(17.046)	(101.680)	(37.080)	(150.198)
Federais	(3.782)	(87.026)	(17.666)	(120.874)
Municipais	(13.264)	(14.654)	(19.414)	(29.324)
Juros e aluguéis	(343.054)	(282.353)	(475.394)	(301.791)
Juros	(207.018)	(201.768)	(228.062)	(215.473)
Taxa de cartão de crédito	(65.671)	(44.443)	(100.001)	(70.357)
Outras	(70.365)	(36.142)	(147.331)	(15.961)
7. Remuneração de capitais próprios	382.410	336.672	382.410	336.672
Lucros retidos	382.410	336.672	382.410	336.672
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	12
2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	13
3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	16
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	23
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	24
6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES.....	25
7. DESPESAS ANTECIPADAS.....	26
8. INVESTIMENTOS.....	26
9. ATIVO INTANGÍVEL.....	28
10. FORNECEDORES.....	29
11. DEBÊNTURES	31
12. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO.....	35
13. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS E PASSIVO CONTINGENTE.....	36
14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	38
15. CONTAS A PAGAR – AQUISIÇÃO DE CONTROLADA	40
16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	41
17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	49
18. CONTRATOS A EMBARCAR ANTECIPADOS DE PACOTES TURÍSTICOS	50
19. RECEITA LÍQUIDA DE INTERMEDIÇÃO	51
20. DESPESAS OPERACIONAIS.....	51
21. RESULTADO FINANCEIRO	52
22. PREJUÍZO POR AÇÃO.....	52
23. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	53
24. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA.....	55
25. SEGUROS.....	55
26. SEGMENTO REPORTÁVEIS.....	55

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na Rua da Catequese, 227, 11º andar, sala 111, CEP: 09080-370, em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3.

A CVC e suas controladas (“Grupo”) têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens e fretamentos de cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

A CVC também possui operações nos Estados Unidos através das marcas Trend Travel e VHC Hospitality, na Argentina através das marcas Almundo.com, Avantrip, Biblos, Quiero Viajes e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08).

O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo (o Grupo possui participação de 100% em todas as empresas listadas):

Controladas	Tipo	Principal atividade	País-sede	Participação
Submarino Viagens Ltda.	Direta	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	100%
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Indireta	Holding	Holanda	100%
<i>Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda</i>	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	100%
<i>Almundo.com S.R.L.</i>	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	100%
<i>TKT Mas Operadora S.A.</i>	Indireta	Serviços turísticos	México	100%
<i>Advenio S.A.</i>	Indireta	Serviços turísticos	Uruguai	100%
<i>Almundo.com S.A.S.</i>	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Colômbia	100%
CVC Portugal (a)	Direta	Serviços turísticos	Portugal	100%
Trend Viagens e Turismo S.A.	Direta	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	100%
<i>TC World Viagens Ltda.</i>	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%
<i>Trend Travel LLC.</i>	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%
<i>VHC Hospitality LLC.</i>	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%
<i>VHC Brasil</i>	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%
Esferatur Passagens e Turismo S.A.	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%
CVC Turismo S.A.U	Direta	Holding	Argentina	100%
<i>Avantrip.com S.R.L</i>	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	100%
<i>Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.</i>	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	100%
<i>Ola S.A.</i>	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	100%

a) Em 31 de maio 2022 o grupo CVC Corp criou a empresa CVC Portugal, que possui como atividade operacional a prestação de serviços de agenciamento de turismo, a empresa ainda não está operando.

Continuidade operacional

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 431.235 na controladora e R\$ 413.548 no consolidado e prejuízos acumulados de R\$ 2.170.278.

A Administração avalia constantemente a lucratividade das operações e situação financeira. Essa avaliação é baseada em um plano de negócios que inclui planos de ação para melhoria contínua da performance da Companhia e controladas, incluindo: crescimento sustentado das operações, gestão de condições comerciais, decisões acerca da alocação de capital, melhoria na gestão de capital de giro, que pode incluir antecipação de recebíveis de cartão de crédito com aprovação das adquirentes, e mudança nos termos de recebimento de vendas na modalidade boleto junto às financeiras de bancos.

Como ações dessa avaliação, a Companhia vem adotando medidas, como revisão de sua política de preços, melhorando sua lucratividade (take rate), e redução do ciclo financeiro da Companhia, através de prazos de pagamento médios mais curtos e parcerias com instituições financeiras para oferta de crédito direto aos nossos clientes (*Marketplace* de crédito).

Por fim, foi iniciado, no segundo semestre de 2022, um programa de eficiência operacional, buscando a melhoria de processos e melhor gestão de despesas. Esse programa inclui ações como racionalização de processos e *rightsizing* das operações.

Considerando a situação financeira da Companhia, e os resultados das ações tomadas acima, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e acredita que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas: (i) no consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) (IAS 34) e (ii) na Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1).

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, demonstrações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a políticas, entretanto foi realizado de acordo com o CPC 10 - item 26 modificação de plano de incentivo, aplicados em 30 de setembro de 2023 quando comparados a 31 de dezembro de 2022. Para mais detalhes, veja nota explicativa 16.3.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 3 de novembro de 2023.

2.2 Declaração de relevância

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral e a Resolução CVM nº 152/22, divulgamos todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3.1 Operações no exterior

Para as controladas do exterior que possuem moeda funcional distinta da Controladora, as receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Os Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício, respectivamente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O quadro abaixo descreve as controladas e suas respectivas moedas funcionais. A definição da moeda funcional foi feita com base nas orientações do CPC 02 (R2) / IAS 2. Concluiu-se que o dólar norte americano é a moeda do ambiente econômico no qual essas controladas operam.

Entende-se por “ambiente econômico principal” aquele onde uma entidade gera caixa pela condução de suas atividades e o consome mediante pagamentos de custos e despesas relacionados a essas atividades. Considerando que o dólar norte americano é base não somente da formação de preços de vendas e negociação com os clientes das empresas, mas também dos principais custos necessários às suas operações, entendeu-se que esta moeda é a que melhor reflete as operações das controladas da Companhia naquele país.

Não houve alteração na moeda funcional da Companhia nem de suas controladas no período findo em 30 de setembro de 2023.

Controladas	Principal atividade	País-sede	Moeda funcional
CVC Brasil CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.	Serviços turísticos	Brasil	Real
Submarino Viagens Ltda.	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	Real
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Holding	Holanda	Dólar
Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	Dólar
Almundo.com S.R.L.	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
TKT Mas Operadora S.A.	Serviços turísticos	México	Dólar
Advenio S.A.	Serviços turísticos	Uruguai	Dólar
Almundo.com S.A.S.	Serviços turísticos <i>online</i>	Colômbia	Dólar
CVC Portugal	Serviços turísticos	Portugal	Real
Trend Viagens e Turismo S.A.	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	Real
TC World Viagens Ltda.	Serviços turísticos	Brasil	Real
<i>Trend Travel LLC.</i>	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
VHC Hospitality LLC.	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
VHC Brasil	Serviços turísticos	Brasil	Real
Esferatur Passagens e Turismo S.A.	Serviços turísticos	Brasil	Real
CVC Turismo S.A.U	Holding	Argentina	Dólar
Avantrip.com S.R.L	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.	Serviços turísticos	Argentina	Dólar
Ola S.A.	Serviços turísticos	Argentina	Dólar

2.3.2 Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais das sociedades do Grupo, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.4 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos e ativos não financeiros, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias a valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas determinam se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a classificação (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período das informações contábeis intermediárias em que ocorreram as mudanças. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros:

a) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros): é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.

b) Risco de crédito: é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

c) Risco de liquidez: é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

3.1.1 Risco de mercado

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela área financeira do Grupo.

3.1.1.1 Risco cambial

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável às contas correntes, contas a pagar, e surge derivado de variações nas taxas de câmbio (principalmente dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR)) frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos e intercâmbio cultural incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis, receptivos e instituições de ensino), assim como a crescente expansão das operações do Grupo na Argentina.

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer *hedge* de até 100% de sua exposição esperada em moeda estrangeira para os próximos doze meses a qualquer momento. O Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e swaps cambiais para proteger seu risco cambial, a maioria com vencimento de menos de um ano da data do balanço.

Derivativo	Notas	Posição	Consolidado			
			30/09/2023		31/12/2022	
			Valor de referência (<i>notional</i>)	Valor justo	Valor de referência (<i>notional</i>)	Valor justo
Contrato a Termo NDF	3.4	USD	40.923	(44)	64.676	(1.269)
Contrato a Termo NDF	3.4	EUR	54.877	(2.117)	52.241	539
Contrato a Termo NDF	3.4	GBP	9.144	(301)	9.696	96
Contrato a Termo NDF	3.4	CAD	9.906	(98)	11.019	(280)
Contrato a Termo NDF	3.4	AUD	3.575	(72)	1.814	1
Contratos a Termo NDF				(2.632)		(913)
Instrumento financeiro – Bônus de subscrição				(34.817)		-
Total ativo circulante				409		1.097
Total passivo circulante				(37.858)		(2.010)

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira e equivalentes de caixa as quais o Grupo estava exposto na data base de 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira para cada uma das transações analisadas, sendo realizado análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	Taxa	30/09/2023						
		Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,01	44.932	(2.247)	(11.233)	(22.466)	2.247	11.233	22.466
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	5,30	10.983	(549)	(2.746)	(5.491)	549	2.746	5.491
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	6,11	2.011	(101)	(503)	(1.005)	101	503	1.005
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	3,70	1.748	(87)	(437)	(874)	87	437	874
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,23	428	(21)	(107)	(214)	21	107	214
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	5,48	602	(30)	(151)	(301)	30	151	301
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,01	22.415	(1.121)	(5.604)	(11.208)	1.121	5.604	11.208
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	0,13	2.420	(121)	(605)	(1.210)	121	605	1.210
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	0,00	169	(8)	(42)	(85)	8	42	85
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	0,29	109	(5)	(27)	(54)	5	27	54
Contrato a Termo NDF	5,01	40.923	(2.046)	(10.231)	(20.461)	2.046	10.231	20.461
Contrato a Termo NDF	5,30	54.877	(2.744)	(13.719)	(27.438)	2.744	13.719	27.438
Contrato a Termo NDF	3,70	3.575	(179)	(894)	(1.787)	179	894	1.787
Contrato a Termo NDF	6,11	9.144	(457)	(2.286)	(4.572)	457	2.286	4.572
Contrato a Termo NDF	3,23	9.906	(495)	(2.476)	(4.953)	495	2.476	4.953

Operações	Taxa	31/12/2022						
		Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,22	28.258	(1.413)	(7.064)	(14.129)	1.413	7.064	14.129
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	5,57	8.415	(421)	(2.104)	(4.207)	421	2.104	4.207
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	6,28	2.031	(102)	(508)	(1.015)	102	508	1.015
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	3,85	1.510	(76)	(378)	(755)	76	378	755
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,54	530	(26)	(132)	(265)	26	132	265
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	5,65	586	(29)	(147)	(293)	29	147	293
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,03	89.393	(4.470)	(22.348)	(44.697)	4.470	22.348	44.697
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	0,13	29	(1)	(7)	(14)	1	7	14
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	0,00	234	(12)	(59)	(117)	12	59	117
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	0,27	135	(7)	(34)	(67)	7	34	67
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	3,31	44	(2)	(11)	(22)	2	11	22
Conta corrente em moeda estrangeira - ZAR	0,31	-	-	-	-	-	-	-
Contrato a Termo NDF	5,22	64.676	(3.234)	(16.169)	(32.338)	3.234	16.169	32.338
Contrato a Termo NDF	5,57	52.241	(2.612)	(13.060)	(26.120)	2.612	13.060	26.120
Contrato a Termo NDF	3,85	11.019	(551)	(2.755)	(5.510)	551	2.755	5.510
Contrato a Termo NDF	6,28	9.696	(485)	(2.424)	(4.848)	485	2.424	4.848
Contrato a Termo NDF	3,54	1.814	(91)	(453)	(907)	91	453	907

3.1.1.2 Riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, atualizados com base no CDI, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa.

O Grupo gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultado considerando projeções do CDI (conforme relatório FOCUS do BACEN) para avaliar eventuais necessidades de caixa futura e/ou contratar algum instrumento derivativo de proteção.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa e debêntures, as quais o Grupo estava exposto na data base de 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e CDI (12,65% em 30 de setembro de 2023 e 13,65% em 31 de dezembro de 2022) para cada uma das transações analisadas, sendo realizada análise de sensibilidade de baixa e alta nas taxas de câmbio com três cenários percentuais, sendo eles: provável 5% (cenário 1); 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	30/09/2023						31/12/2022							
	Baixa			Alta			Baixa			Alta				
	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%		
Equivalentes de Caixa *	123.525	(781)	(3.906)	(7.813)	781	3.906	7.813	542.483	(3.702)	(18.512)	(37.024)	3.702	18.512	37.024
Aplicações financeiras	144.395	(913)	(4.566)	(9.133)	913	4.566	9.133	127.363	(869)	(4.346)	(8.693)	869	4.346	8.693
Debêntures	(756.601)	4.785	23.927	47.855	(4.785)	(23.927)	(47.855)	(896.685)	6.120	30.599	61.199	(6.120)	(30.599)	(61.199)

* Inclui somente os saldos de equivalente de caixa em moeda local Reais (R\$)

3.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores

Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade, preços ofertados e condições especiais às reservas vendidas aos nossos clientes.

Desta forma, o Grupo possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de algum desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para acomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. Para monitorar este risco, o Grupo avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços.

3.1.2 Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

(i) Caixa e equivalentes de caixa: o Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixas e equivalentes de caixa.

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes.

Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), limitado a 80% do valor da venda, onde são avaliados score de *bureaus* de crédito, bem como histórico interno de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando eventual risco de perda. O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	221.585	687.545
Aplicações financeiras	144.395	127.363
Instrumentos financeiros derivativos	409	1.097
Contas a receber de clientes	1.042.193	515.456
Outras contas a receber	95.386	72.156
Total	1.503.968	1.403.617

3.1.3 Risco de liquidez

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

30 de setembro de 2023

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	Saldo contábil
Debêntures	148.218	933.214	1.081.432	756.601
Instrumentos financeiros derivativos	37.858	-	37.858	37.858
Fornecedores	909.810	-	909.810	909.810
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	19.643	106.473	126.116	104.221
Passivo de arrendamento	5.027	32.296	37.323	47.753
Outras contas a pagar	63.156	3.067	66.223	67.393
Total	1.183.712	1.075.050	2.258.762	1.923.636

31 de dezembro de 2022

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total	Saldo contábil
Debêntures	764.255	242.240	1.006.495	896.685
Instrumentos financeiros derivativos	2.010	-	2.010	2.010
Fornecedores	753.408	-	753.408	753.408
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	22.939	117.508	140.447	112.958
Passivo de arrendamento	22.559	49.128	71.687	60.307
Outras contas a pagar	60.766	10.207	70.973	73.718
Total	1.625.937	419.083	2.045.020	1.899.086

3.2 Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Debêntures	756.601	896.685
Contas a pagar - aquisição de controlada		
Submarino Viagens	84.310	76.696
Viatrix Viagens e Turismo (a)	4.264	3.879
Esferatur	15.647	32.383
(=) Dívida bruta	860.822	1.009.643
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(221.585)	(687.545)
(=) Dívida líquida	639.237	322.098

a) Empresa incorporada à CVC Brasil.

3.3 Hierarquia e classificação de valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Nível	Classificação	Controladora			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2	VJR	97.840	382.304	97.840	382.304
Aplicações financeiras	2	VJR	121.281	118.845	121.281	118.845
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	277	1.047	277	1.047
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	719.055	277.758	719.055	277.758
Contas a receber - partes relacionadas		Custo amortizado	149.635	271.406	149.635	271.406
Outras contas a receber		Custo amortizado	52.812	15.327	52.812	15.327
Total dos ativos financeiros			1.140.900	1.066.687	1.140.900	1.066.687
Passivos financeiros						
Debêntures		Custo amortizado	756.601	896.685	804.205	905.822
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	37.356	1.614	37.356	1.614
Fornecedores		Custo amortizado	564.347	433.813	564.347	433.813
Contas a pagar - partes relacionadas		Custo amortizado	80.141	75.178	80.141	75.178
Contas a pagar aquisição de controlada e investida		Custo amortizado	104.221	112.958	104.221	112.958
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	23.488	35.261	23.488	35.261
Outras contas a pagar		Custo amortizado	26.234	33.335	26.234	33.335
Total dos passivos financeiros			1.592.388	1.588.844	1.639.992	1.597.981
Consolidado						
	Nível	Classificação	Consolidado			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2	VJR	221.585	687.545	221.585	687.545
Aplicações financeiras	2	VJR	144.395	127.363	144.395	127.363
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	409	1.097	409	1.097
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	1.042.193	515.456	1.042.193	515.456
Outras contas a receber		Custo amortizado	95.386	72.156	95.386	72.156
Total dos ativos financeiros			1.503.968	1.403.617	1.503.968	1.403.617
Passivos financeiros						
Debêntures		Custo amortizado	756.601	896.685	804.205	905.822
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	37.858	2.010	37.858	2.010
Fornecedores		Custo amortizado	909.810	753.408	909.810	753.408
Contas a pagar aquisição de controlada e investida		Custo amortizado	104.221	112.958	104.221	112.958
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	47.753	60.307	47.753	60.307
Outras contas a pagar		Custo amortizado	66.223	70.973	66.223	70.973
Total dos passivos financeiros			1.922.466	1.896.341	1.970.070	1.905.478

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e Instrumentos financeiros derivativos, são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis (taxas pré e pós-fixadas).
- O valor justo de instrumentos para os quais não há mercado ativo, tais como debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e pela aquisição de controladas, são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas em prazos semelhantes e remanescentes.

3.4 Instrumentos financeiros e derivativos

Em virtude das incertezas do prazo de liquidação dos instrumentos financeiros que são objeto de hedge, não designamos os instrumentos para *hedge accounting*. Os ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado do período.

Abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

30/09/2023								
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo	
Termo	Comprado	NDF	De 01/10/22 a 31/10/2023	De 01/07/23 a 26/09/2024	USD	40.923	(44)	
Termo	Comprado	NDF	De 01/10/22 a 31/10/2023	De 01/07/23 a 26/09/2024	EUR	54.877	(2.117)	
Termo	Comprado	NDF	De 01/10/22 a 31/10/2023	De 01/07/23 a 26/09/2024	CAD	9.906	(98)	
Termo	Comprado	NDF	De 01/10/22 a 31/10/2023	De 01/07/23 a 26/09/2024	GBP	9.144	(301)	
Termo	Comprado	NDF	De 01/10/22 a 31/10/2023	De 01/07/23 a 26/09/2024	AUD	3.575	(72)	
Total NDF						118.425	(2.632)	
Instrumento financeiro – Bônus de subscrição								(34.817)
Total ativo circulante								409
Total passivo circulante								(37.858)

31/12/2022							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 01/01/22 a 31/12/2022	De 01/01/23 a 31/12/2023	USD	64.676	(1.269)
Termo	Comprado	NDF	De 01/01/22 a 31/12/2022	De 01/01/23 a 31/12/2023	EUR	52.241	539
Termo	Comprado	NDF	De 01/01/22 a 31/12/2022	De 01/01/23 a 31/12/2023	GBP	9.696	96
Termo	Comprado	NDF	De 01/01/22 a 31/12/2022	De 01/01/23 a 31/12/2023	CAD	11.019	(280)
Termo	Comprado	NDF	De 01/01/22 a 31/12/2022	De 01/01/23 a 31/12/2023	AUD	1.814	1
Total						139.446	(913)
Total ativo circulante							1.097
Total passivo circulante							(2.010)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Equivalentes de caixa	70.894	361.388	123.525	542.483
Caixa e contas bancárias em moeda local	7.501	5.548	12.243	13.897
Conta corrente em moeda estrangeira – USD	7.972	5.417	44.932	28.258
Conta corrente em moeda estrangeira – EUR	7.404	5.756	10.983	8.415
Conta corrente em moeda estrangeira – ARS	-	-	22.415	89.393
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	4.069	4.195	7.487	5.099
Total de caixa e equivalentes de caixa	97.840	382.304	221.585	687.545

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras que possuem liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor e referem-se a investimentos em CDBs e operações compromissadas de renda fixa, remunerados a taxa do certificado de depósito interbancário – CDI que em 30 de setembro de 2023 apresentou uma taxa média de remuneração anual de 12,65% (13,65% em 31 de dezembro de 2022).

Os investimentos em CDBs e operações de renda fixa que não possuem liquidez imediata são apresentados na rubrica de aplicações financeiras e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

4.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras	121.281	118.845	144.395	127.363

As aplicações financeiras apresentadas acima, são dadas como garantias as operações com o IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos).

5. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Controladora					
	30/09/2023			31/12/2022		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
Proveniente de vendas por meio de:						
Administradoras de cartões de crédito (a)	407.442	-	407.442	4.714	-	4.714
Contas a receber de títulos (b)	21.519	(3.834)	17.685	55.972	(8.786)	47.186
Financiamento próprio – Clientes (c)	206.548	(85.481)	121.067	163.595	(77.744)	85.851
Financiamento próprio - Agências e franquias (c)	141.631	(85.028)	56.603	116.847	(68.417)	48.430
Reembolso cia aérea (d)	67.664	-	67.664	54.758	-	54.758
Outros	79.825	(31.231)	48.594	48.258	(11.439)	36.819
Total	924.629	(205.574)	719.055	444.144	(166.386)	277.758

	Consolidado					
	30/09/2023			31/12/2022		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
Proveniente de vendas por meio de:						
Administradoras de cartões de crédito (a)	505.827	-	505.827	23.410	(655)	22.755
Contas a receber de títulos (b)	149.446	(6.548)	142.898	59.502	(9.470)	50.032
Financiamento próprio – Clientes (c)	277.815	(105.962)	171.853	355.029	(100.403)	254.626
Financiamento próprio - Agências e franquias (c)	152.620	(88.403)	64.217	125.017	(71.210)	53.807
Reembolso cia aérea (d)	70.306	-	70.306	56.969	-	56.969
Outros	128.929	(41.837)	87.092	97.766	(20.499)	77.267
Total	1.284.943	(242.750)	1.042.193	717.693	(202.237)	515.456

(a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam um ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

(b) Contas a receber de títulos refere-se a recebíveis a prazo de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes do Grupo. Os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos integralmente para as instituições financeiras no momento da venda, e recebíveis em faturas de parceiros que mantêm operações com o grupo.

(c) Contas a receber por financiamento próprio correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes. A perda nessa modalidade de financiamento é assumido pela Companhia, uma vez que os riscos não são transferidos e as perdas esperadas são reconhecidas na demonstração do resultado, apenas para os casos em que a prestação do serviço não possa mais ser cancelada, na rubrica "perda por redução ao valor recuperável de contas a receber". (As políticas de gerenciamento de risco de crédito são descritas na nota 3.1.2)

(d) Reembolsos de companhias aéreas correspondem a reembolsos pagos, referentes a solicitações realizadas por clientes.

O *aging* do saldo de contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora					
	30 de setembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	680.580	(9.181)	671.399	223.635	(2.480)	221.155
Títulos vencidos:						
Vencido até 30 dias	33.840	(6.687)	27.153	25.285	(7.199)	18.086
Vencido a até 360 dias	63.878	(43.375)	20.503	82.071	(43.554)	38.517
Vencido a mais de 360 dias	146.331	(146.331)	-	113.153	(113.153)	-
Total	924.629	(205.574)	719.055	444.144	(166.386)	277.758

	Consolidado					
	30 de setembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Valor a receber	PCLD	Líquido	Valor a receber	PCLD	Líquido
A vencer	948.576	(8.223)	940.353	402.681	(549)	402.132
Títulos vencidos:						
Vencido até 30 dias	72.985	(8.643)	64.342	80.717	(7.393)	73.324
Vencido a até 360 dias	91.202	(53.704)	37.498	99.680	(59.680)	40.000
Vencido a mais de 360 dias	172.180	(172.180)	-	134.615	(134.615)	-
Total	1.284.943	(242.750)	1.042.193	717.693	(202.237)	515.456

A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2022	(133.276)	(172.870)
Adições e reversões	(23.064)	(27.697)
Perdas efetivadas	5.856	16.148
Variação cambial de conversão	-	697
Saldo em 30 de setembro de 2022	(150.484)	(183.722)
Saldo em 01 de janeiro de 2023	(166.386)	(202.237)
Adições e reversões	(39.441)	(45.968)
Perdas efetivadas	253	5.206
Variação cambial de conversão	-	249
Saldo em 30 de setembro de 2023	(205.574)	(242.750)

O Grupo fez antecipações de recebíveis de cartão de crédito que faziam parte de seu saldo de contas a receber durante o período findo em 30 de setembro de 2023. Como os riscos associados a esses recebíveis foram transferidos às instituições financeiras o saldo desses recebíveis foram baixados.

O montante desses valores na data-base 30 de setembro de 2023 era de R\$ 706.560 (R\$ 888.056 em 31 de dezembro de 2022) na controladora e R\$ 792.914 (R\$ 1.012.439 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado. Os encargos financeiros sobre essas transações são registrados na rubrica de despesas financeiras e é descrito na nota 21.

6. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores estão representados por pagamentos às companhias aéreas pela aquisição de bilhetes aéreos e pelos pagamentos antecipados a grandes redes hoteleiras, em sua maioria internacionais, de forma a garantir a disponibilidade e preços ofertados às reservas vendidas aos nossos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Companhias aéreas (a)	392.079	300.361	502.289	351.869
Hotéis no Brasil e no exterior	15.609	16.349	22.754	25.174
Outros (b)	46.210	57.587	89.563	68.077
Total	453.898	374.297	614.606	445.120

(a) Pagamentos às companhias aéreas referentes aos bilhetes já vendidos e ainda não utilizados, sendo o saldo majoritariamente concentrado em companhias aéreas nacionais.

A Companhia reconheceu a baixa de R\$ 10.653 na controladora e R\$ 12.349 no consolidado, referente à antecipações feitas a fornecedores cujas reservas foram canceladas e o crédito ao passageiro expirou, veja maiores detalhes na nota 20.

(b) Outras antecipações referem-se, em sua grande maioria associação aéreo internacional (IATA), escolas (intercâmbio cultural e profissional) e parques de diversões.

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Taxa de administração de cartões de crédito (a)	8.409	17.658	11.109	20.191
Seguros	23.359	28.292	24.632	29.750
Adiantamento a funcionários	1.976	2.701	1.976	2.780
Outros	14.556	8.706	19.422	10.532
	48.300	57.357	57.139	63.253
Circulante	36.289	33.806	45.044	39.628
Não circulante	12.011	23.551	12.095	23.625

(a) Referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos da transferência do risco de crédito das vendas feitas nessa modalidade, e serão apropriadas ao resultado quando do efetivo embarque dos passageiros.

8. Investimentos

	Controladora	
	30/09/2023	31/12/2022
Ágio	231.248	308.292
Investimento	226.763	155.541
Intangíveis alocados do preço de compra	168.115	177.830
Total	626.126	641.663
Investimentos	632.519	667.375
Provisão para perdas em investimento	(6.393)	(25.712)
	626.126	641.663



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de setembro de 2023

As movimentações nos investimentos podem ser resumidas como segue:

	Submarino Viagens	Visual Turismo	Trend Viagens	CVC Turismo S.A.U	Esferatur	Wetrek Technologies LLC (a)	CVC Portugal	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2022	250.653	53.092	177.479	(19.316)	217.743	-	-	679.651
Ágio	-	-	-	-	-	4.175	-	4.175
Despesas com pagamentos baseados em ações	(128)	(42)	(37)	-	(255)	-	-	(462)
Equivalência patrimonial do período	2.673	(18.710)	(30.812)	(4.648)	(10.606)	(603)	-	(62.706)
Efeito reflexo no resultado abrangente	(2.516)	(11)	2.163	843	-	(11)	-	468
Aquisição de participação societária	-	-	-	-	-	1.257	-	1.257
Saldo em 30 de setembro de 2022	250.682	34.329	148.793	(23.121)	206.882	4.818	-	622.383
Saldo em 01 de janeiro de 2023	276.619	-	189.595	(25.712)	196.648	4.486	27	641.663
Despesas com pagamentos baseados em ações	1.072	-	19	-	12	-	-	1.103
Equivalência patrimonial do período	(47.212)	-	(49.765)	18.383	(23.439)	(281)	(2)	(102.316)
Efeito reflexo no resultado abrangente	(2.906)	-	(1.097)	936	357	6	-	(2.704)
Aumento de capital em controlada	-	-	88.380	-	-	-	-	88.380
Saldo em 30 de setembro de 2023	227.573	-	227.132	(6.393)	173.578	4.211	25	626.126

(a) Em 18 de janeiro de 2022 foi realizada aquisição da participação societária de 25% da Wetrek Technologies, sendo pago o valor de R\$ 5.432. A empresa possui como atividade operacional áudio experience, disparados por geolocalização, sendo uma das pioneiras do segmento a trazer sugestões de passeios ao localizar onde a pessoa está via GPS. Como o grupo não detém o controle da empresa, esse investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. O valor em 30 de setembro de 2023 na controladora e no consolidado é de R\$ 4.211.

Abaixo seguem informações das controladas diretas em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro 2022:

	30/09/2023					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Resultado do período (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	470.681	264.546	206.135	200.339	30.241	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	351.943	315.467	36.476	97.682	(44.907)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	235.055	241.450	(6.395)	77.972	18.383	100%
Esferatur	93.175	106.861	(13.686)	13.968	(18.988)	100%
CVC Portugal	27	2	25	-	(2)	100%

	31/12/2022					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do exercício (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	623.672	445.944	177.728	238.065	31.299	100%
Visual Turismo (c)	-	-	-	4.064	(30.221)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	312.269	318.188	(5.919)	119.108	(76.473)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	236.934	262.647	(25.713)	106.695	(8.060)	100%
Esferatur	47.630	42.698	4.932	28.817	(17.145)	100%
CVC Portugal	29	2	27	-	-	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(c) Reflete o resultado de onze meses da Visual, tendo em vista a incorporação da entidade com data-base 30 de novembro de 2022.

9. Ativo intangível

9.1 Composição dos saldos

A composição e movimentação do ativo intangível para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022 são como segue:

	Controladora						Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	
Saldo em 01 de janeiro de 2022	203.657	2.502	146.913	60.531	3.845	-	417.448
<i>Custo</i>							
01 de janeiro de 2022	471.913	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	757.794
Adições	108.479	-	-	-	-	-	108.479
Baixas	(93)	-	-	-	-	-	(93)
30 de setembro de 2022	580.299	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	866.180
<i>Amortização acumulada</i>							
01 de janeiro de 2022	(268.256)	(14.375)	-	(55.639)	(854)	(1.222)	(340.346)
Amortização	(38.822)	(1.217)	-	(12.246)	(192)	-	(52.477)
30 de setembro de 2022	(307.078)	(15.592)	-	(67.885)	(1.046)	(1.222)	(392.823)
Saldo em 30 de setembro de 2022	273.221	1.285	146.913	48.285	3.653	-	473.357
31 de dezembro de 2022	310.799	1.056	146.913	44.203	3.589	-	506.560
<i>Custo</i>							
01 de janeiro de 2023	632.611	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	918.492
Adições	58.402	-	-	-	-	-	58.402
Baixas	(4.838)	-	-	-	-	-	(4.838)
30 de setembro de 2023	686.175	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	972.056
<i>Amortização acumulada</i>							
01 de janeiro de 2023	(321.812)	(15.821)	-	(71.967)	(1.110)	(1.222)	(411.932)
Amortização	(58.002)	(150)	-	(12.246)	(192)	-	(70.590)
30 de setembro de 2023	(379.814)	(15.971)	-	(84.213)	(1.302)	(1.222)	(482.522)
Saldo em 30 de setembro de 2023	306.361	906	146.913	31.957	3.397	-	489.534

	Consolidado							Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Outros	
Saldo em 01 de janeiro de 2022	422.212	2.436	381.834	225.982	73.640	-	2.015	1.108.119
<i>Custo</i>								
01 de janeiro de 2022	955.143	16.877	381.834	451.252	111.933	10.634	6.488	1.934.161
Adições	139.943	-	-	-	3.630	-	2.616	146.189
Baixas	(8.686)	-	-	-	(38)	-	(1.021)	(9.745)
Transferências para o ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	555	555
Varição cambial conversão	(35.250)	-	-	(663)	7.466	-	(148)	(28.595)
30 de setembro de 2022	1.051.150	16.877	381.834	450.589	122.991	10.634	8.490	2.042.565
<i>Amortização acumulada</i>								
01 de janeiro de 2022	(532.931)	(14.441)	-	(225.270)	(38.293)	(10.634)	(4.473)	(826.042)
Amortização	(85.065)	(1.217)	-	(35.527)	(7.565)	-	(380)	(129.754)
Baixas	6.065	-	-	-	-	-	157	6.222
Varição cambial de conversão	23.442	-	-	(105)	(3.006)	-	131	20.462
30 de setembro de 2022	(588.489)	(15.658)	-	(260.902)	(48.864)	(10.634)	(4.565)	(929.112)
Saldo em 30 de setembro de 2022	462.661	1.219	381.834	189.687	74.127	-	3.925	1.113.453
31 de dezembro de 2022	492.774	990	381.834	177.895	71.597	-	5.343	1.130.433
<i>Custo</i>								
01 de janeiro de 2023	1.023.494	16.877	381.834	449.869	124.575	10.634	10.020	2.017.303
Adições	82.137	-	-	-	-	-	-	82.137
Baixas	(8.860)	-	-	-	-	-	-	(8.860)
Impairment	-	-	(77.044)	-	-	-	-	(77.044)
Varição cambial de conversão	(32.711)	-	-	(694)	(6.048)	-	(165)	(39.618)
30 de setembro de 2023	1.064.060	16.877	304.790	449.175	118.527	10.634	9.855	1.973.918
<i>Amortização acumulada</i>								
01 de janeiro de 2023	(530.720)	(15.887)	-	(271.974)	(52.978)	(10.634)	(4.677)	(886.870)
Amortização	(103.522)	(150)	-	(27.236)	(5.244)	-	-	(136.152)
Baixas	300	-	-	-	-	-	-	300
Varição cambial de conversão	14.949	-	-	-	3.175	-	165	18.289
30 de setembro de 2023	(618.993)	(16.037)	-	(299.210)	(55.047)	(10.634)	(4.512)	(1.004.433)
Saldos em 30 de setembro de 2023	445.067	840	304.790	149.965	63.480	-	5.343	969.485

9.2 Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida

Os ágios adquiridos por meio de combinações de negócios são alocados às suas respectivas unidades geradoras de caixa, para teste de valor recuperável (*impairment*). A Companhia realizou o teste de valor recuperável e considerou, entre outros fatores, a relação entre sua capitalização no mercado e seu valor contábil, para identificar indicadores de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia realizou a revisão do plano de negócios e crescimento das operações, identificando uma redução das parcerias, o que ocasionou uma perda no valor recuperável da UGC Submarino Viagens no valor de R\$ 77 milhões.

9.3 Unidade geradora de caixa (UGC)

Em 30 de setembro de 2023, o valor recuperável das unidades geradoras de caixa das empresas do grupo CVC foi apurado com base no cálculo do valor em uso considerando as projeções de fluxo de caixa descontado durante exercício de até cinco anos, conforme abaixo:

UGC	País	Carrying amount	Valor em Uso	Goodwill	Impairment	WACC (pós-tax)**
Read	Brasil	28.236	386.340	284.111	(181.356)	16,95%
Esferatur	Brasil	162.159	171.193	91.659	(32.648)	16,95%
Trend	Brasil	116.117	289.834	266.168	(191.089)	16,95%
Experimento	Brasil	31.237	103.616	44.159	-	16,95%
Ola	Argentina	(43.877)	85.876	59.061	(59.061)	24,34%
Avantrip/Biblos	Argentina	1.965	13.331	18.426	(18.426)	24,34%
Submarino Viagens*	Brasil	113.992	36.948	94.493	(77.044)	16,95%
Visual	Brasil	9.619	141.839	17.988	(11.650)	16,95%
Almundo*	Argentina	50.908	314.976	288.378	(288.378)	24,34%

(*) Em decorrência da revisão do plano de negócios e crescimento das operações, foi definido de forma prospectiva abertura da UGC Online em Submarino Viagens e Almundo, alinhado como a Companhia monitora suas operações.

(**) 16,95% para as empresas no Brasil e 24,34% para as empresas na Argentina.

A Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa descontados para exercícios de 5 anos, tendo em vista que os planos de aquisição da Companhia são preparados por 5 anos, sendo os primeiros 2-3 anos de integração dos negócios e captura/ estabilização de sinergias, considerando cenário de estabilidade macroeconômica.

9.4 Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso da Read, Experimento, Visual, Submarino, Trend, Ola, Avantrip/Biblos e Almundo é mais sensível às premissas de EBITDA (i), taxa de desconto (ii) e taxa de crescimento (iii):

(i) O EBITDA é baseado nos dois exercícios anteriores e são mantidas estáveis ao longo do exercício de projeção, com taxas de crescimento anual específicas para cada uma das empresas;

(ii) A taxa de crescimento na perpetuidade foi fixada em 5,5% para as empresas no Brasil e 1,3% para as empresas na Argentina (4,7% para empresas no Brasil e Argentina em 31 de dezembro de 2022);

(iii) A taxa de desconto média do grupo é a mesma por região geográfica devido as premissas chaves de inflação e risco-país, que compõe o cálculo do WACC.

9.5 Análise de sensibilidade

Abaixo demonstramos a análise de sensibilidade para os cenários de acréscimo/redução de 1% na WACC utilizada para cálculo de *impairment*:

Variação no valor em uso	Taxa de desconto		
	Cenário Provável**	Acréscimo de 1%	Redução de 1%
Read	16,95%	368.910	407.106
Esferatur	16,95%	163.906	179.873
Trend	16,95%	276.828	305.329
Experimento	16,95%	98.152	110.126
Ola	24,34%	84.251	87.649
Avantrip/Biblos	24,34%	13.006	13.686
Submarino Viagens*	16,95%	35.348	38.855
Visual	16,95%	134.056	151.112
Almundo*	24,34%	309.726	320.703

(*) Em decorrência da revisão do plano de negócios e crescimento das operações, foi definido de forma prospectiva abertura da UGC Online em Submarino Viagens e Almundo, alinhado como a Companhia monitora suas operações.

(**) 16,95% para as empresas no Brasil e 24,34% para as empresas na Argentina.

10. Fornecedores

Referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Aéreo	289.767	129.865	378.969	162.802
Hotel	152.307	178.833	288.363	332.829
Marítimo	647	203	1.709	998
Instituições educacionais	8.161	12.051	8.161	12.051
Locadora de veículos	8.734	47.346	28.276	57.067
Fornecedores administrativos e gerais	104.731	65.515	204.332	187.661
Total	564.347	433.813	909.810	753.408

11. Debêntures

Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Controladora e Consolidado		
				30/09/2023		
				Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão	18/04/2019	30/11/2026	CDI + 5,5% a.a.	36.617	437.619	474.236
5ª emissão	28/01/2021	30/11/2026	CDI + 5,5% a.a.	22.015	260.350	282.365
Total				58.632	697.969	756.601

Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Controladora e Consolidado		
				31/12/2022		
				Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	CDI + 6% a.a.	387.961	-	387.961
4ª emissão série 2	18/04/2019	18/04/2025	CDI + 6,5% a.a.	8.754	202.950	211.704
5ª emissão	28/01/2021	01/06/2023	CDI + 5,75% a.a.	297.020	-	297.020
Total				693.735	202.950	896.685

4ª Emissão

Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R\$ 1.000, com juros remuneratórios equivalentes a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, over extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições:

- Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário da 1ª série da debenture será amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023. E o valor nominal unitário da 2ª série das debêntures será amortizado em duas parcelas com vencimento em 18 de abril de 2024 e 18 de abril de 2025. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 22 de abril de 2025.

5º Emissão

Em 21 de janeiro de 2021, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a 5ª Emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

A emissão das debentures foi concluída em 28 de janeiro de 2021, com a captação de R\$ 436.405 e vencimento em 01 de junho de 2023, ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, com juros remuneratórios equivalentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida de sobretaxa equivalente a (i) 3,75% no exercício compreendido entre a primeira Data de Integralização (inclusive) e 01 de outubro de 2021 (exclusive); e (ii) 5,75% ao ano, no exercício compreendido entre 01 de outubro de 2021 (inclusive) e a Data de Vencimento (exclusive).

Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Emissora decorrente de instrumentos celebrados entre a Emissora, na qualidade de devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente.

Em Assembleia Geral de Debenturistas da Emissora, realizada em 23 de maio de 2022 (“AGD”) foram deliberadas e aprovadas (i) a postergação da data de pagamento da primeira parcela do saldo do valor nominal unitário das debêntures a qual seria devida em 01 de junho de 2022 passando a ser devida em 30 de junho de 2022 (ii) a postergação da data de pagamento dos juros das debêntures a qual seria devida em 01 de junho de 2022 passando a ser devida em 30 de junho de 2022. Em nova Assembleia Geral de Debenturistas da Emissora, realizada em 27 de junho de 2022 (“AGD”) foram deliberadas e aprovadas (i) a prorrogação do pagamento de parte do valor que seria devido na primeira data de pagamento (30 de junho de 2022), de forma que a amortização do saldo do valor nominal unitário das debêntures passará a ser realizada em 3 (três) parcelas com o pagamento de R\$ 100.000 em 30 de junho de 2022, R\$ 100.000 em 7 de abril de 2023 e R\$ 181.764 em 01 de junho de 2023.

Covenants

Ocorrerá o vencimento antecipado, caso seja concretizado as seguintes hipóteses:

- (i) Caso não divulgue as Demonstrações Financeiras completas no prazo a partir do primeiro trimestre de 2021; e
- (ii) Não sejam atingidos os índices financeiros abaixo por dois trimestres consecutivos ou alternados:

Exercício	Índice financeiro a ser observado
No 1º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.575.000
No 2º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.800.000
Entre o 3º trimestre de 2021 e 3º trimestre de 2022.	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes
A partir do 4º trimestre de 2022 até a Data de Vencimento	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, amortização e depreciação) deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes.

Reperfilamento das Debentures

Em 10 de março de 2023, foi comunicado ao mercado, através de Fato Relevante a Aviso aos Debenturistas um acordo com os debenturistas para reperfilamento da dívida, alongando o perfil da mesma e reduzindo o endividamento.

Em 06 de abril a companhia efetuou a amortização de R\$ 124.366 e a celebração dos aditamentos às respectivas escrituras das Debêntures. As Assembleias contaram com a presença de debenturistas representando 77,8% das debêntures da primeira série em circulação da 4ª emissão, debenturistas representando 96,5% das debêntures da segunda série em circulação da 4ª emissão e debenturistas representando 100% das debêntures em circulação da 5ª emissão. A proposição dos termos e condições do reperfilamento foram aprovadas pela totalidade dos presentes.

Em 22 de junho de 2023, a Companhia concluiu com sucesso o aumento de capital no montante de R\$ 549.999.

Alinhado ao escopo do acordo firmado com os debenturistas acerca do reperfilamento, a Companhia realizou em 22 de setembro de 2023 *tender offer* no valor de R\$ 75.000 para as Debêntures Existentes reperfiladas.

Os juros remuneratórios das debêntures reperfiladas serão pagos de forma semestral, sendo o primeiro pagamento a ser realizado em 31/05/2024. Após o reperfilamento as duas séries da 4ª emissão, CVCB14 e CVCB24, foram unificadas sob um único código, CVCB14, com novas características, assim como a 5ª emissão teve suas condições alteradas, conforme quadro resumo abaixo:

Cenário anterior a renegociação

Instrumento	4ª Emissão - série 1 - (CVCB14)	4ª Emissão - série 2 (CVCB24)	5ª Emissão - (CVCB15)
Valor Total da Emissão	R\$ 458.700	R\$ 250.000	R\$ 436.405
Data da Emissão	18/04/2019	18/04/2019	28/01/2021
Vencimento	18/04/2023	18/04/2025	01/06/2023
Custo	CDI + 6% a.a.	CDI + 6,5% a.a.	CDI + 5,75% a.a.
Pagamento de Juros	Semestral	Semestral	Trimestral
Amortização	21/11/2020 (10%)	21/11/2020 (10%)	03/09/2021 (10%)
	03/09/2021 (10%)	03/09/2021 (10%)	30/06/2022 (23%)
	18/04/2023 (80%)	18/04/2024 (40%)	07/04/2023 (23%)
		18/04/2025 (40%)	01/06/2023 (44%)

Cenário após a renegociação

Instrumento	4ª Emissão (CVCB14)	5ª Emissão (CVCB15)
Valor Total da Emissão	R\$ 499.561	R\$ 272.974
Data da Emissão	18/04/2019	21/01/2021
Data do Último Aditamento	06/04/2023	06/04/2023
Vencimento	30/11/2026	30/11/2026
Custo	CDI + 5,50% a.a.	CDI + 5,50% a.a.
Prêmio	3,6%, diferença entre a taxa CDI + 5,50% a.a. e CDI+7% a.a., ajustado no PU	3,6%, diferença entre a taxa CDI + 5,50% a.a. e CDI+7% a.a., ajustado no PU
Pagamento de Juros	Semestral último dia útil de maio e novembro	Semestral último dia útil de maio e novembro
Carência	Até 31/05/2024	Até 31/05/2024
Amortização	30/11/2024 (10%)	30/11/2024 (10%)
	30/11/2025 (45%)	30/11/2025 (45%)
	30/11/2026 (45%)	30/11/2026 (45%)

Covenants

Também foram negociados os novos covenants, a serem medidos a partir de 31 de dezembro de 2023 e garantias vinculadas aos recebíveis da Companhia:

Índice financeiro a ser observado
(i) Limite de Dividendos de 25% (vinte e cinco por cento) ao ano;
(ii) Limitação de CAPEX de R\$125.000.000,00 ao ano, apurados anualmente a partir dos lançamentos referentes à adição de intangível e imobilizado apurados no fluxo de caixa de atividades de investimentos no fechamento de cada exercício;
(iii) Dívida Líquida - Recebíveis / EBTIDA \leq 3,5x a ser apurado trimestralmente a partir de dezembro de 2023 (inclusive) até dezembro de 2024 (inclusive);
Dívida Líquida - Recebíveis / EBTIDA \leq 3,0x a partir de março de 25 (inclusive) e até dezembro de 2025 (inclusive);
Dívida Líquida - Recebíveis / EBTIDA \leq 2,5x trimestralmente a partir de março de 26 (inclusive) até a data do vencimento.

Em 30 de setembro de 2023 o índice apurado foi de 0,7. Em virtude do reperfilamento da dívida o início das medições dos covenants ocorrerá em 31 de dezembro de 2023.

12. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento

Em atendimento ao Ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de setembro de 2023.

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Direito de uso						
Em 1 de janeiro de 2022	13.890	4.945	18.835	30.001	4.944	34.945
Adições de novos contratos	851	26.864	27.715	851	26.864	27.715
Reajuste de contrato	3.864	-	3.864	7.668	-	7.668
Amortização	(3.648)	(6.155)	(9.803)	(6.656)	(6.155)	(12.811)
Baixa	(5.128)	-	(5.128)	(5.421)	-	(5.421)
Ajustes de conversão	-	-	-	(395)	-	(395)
Em 30 de setembro de 2022	9.829	25.654	35.483	26.048	25.653	51.701
Em 1 de janeiro de 2023	10.809	22.552	33.361	27.633	26.944	54.577
Adições de novos contratos	1.767	1.377	3.144	5.713	1.377	7.090
Reajuste de contrato	117	377	494	(81)	377	296
Amortização	(2.265)	(6.079)	(8.344)	(5.498)	(6.772)	(12.270)
Baixa	(5.267)	(66)	(5.333)	(5.274)	(66)	(5.340)
Ajustes de conversão	-	-	-	(318)	-	(318)
Em 30 de setembro de 2023	5.161	18.161	23.322	22.175	21.860	44.035

A movimentação dos arrendamentos a pagar está detalhada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Passivo de arrendamento						
Em 1 de janeiro de 2022	12.065	8.565	20.630	31.975	8.565	40.540
Adições de novos contratos	851	26.864	27.715	851	26.864	27.715
Reajuste de contrato	3.864	-	3.864	7.668	-	7.668
Pagamento	(3.458)	(7.294)	(10.752)	(6.353)	(7.294)	(13.647)
Juros incorridos	630	1.227	1.857	2.846	1.227	4.073
Juros pagos	(630)	(1.227)	(1.857)	(2.846)	(1.227)	(4.073)
Baixa	(6.929)	-	(6.929)	(7.246)	-	(7.246)
Ajustes de conversão	-	-	-	(462)	-	(462)
Em 30 de setembro de 2022	6.393	28.135	34.528	26.433	28.135	54.568
Em 1 de janeiro de 2023	7.116	28.145	35.261	28.008	32.299	60.307
Adições de novos contratos	1.767	1.377	3.144	5.713	1.377	7.090
Reajuste de contrato	117	402	519	(81)	402	321
Pagamento	(2.026)	(7.769)	(9.795)	(5.326)	(8.318)	(13.644)
Juros incorridos	424	893	1.317	2.285	1.075	3.360
Juros pagos	(424)	(893)	(1.317)	(2.285)	(1.075)	(3.360)
Baixa	(5.562)	(79)	(5.641)	(5.686)	(79)	(5.765)
Ajustes de conversão	-	-	-	(387)	(169)	(556)
Em 30 de setembro de 2023	1.412	22.076	23.488	22.241	25.512	47.753
Circulante			11.514			17.981
Não circulante			11.974			29.772

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor justo do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliações do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
Até 2 anos	4,50%	6,50%
3 a 5 anos	5,50%	7,50%
Mais de 5 anos	6,50%	8,50%

12.1 Maturidade dos passivos de arrendamento

No quadro abaixo, apresentamos os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

(Em milhões de Reais)	2023	2024	2025	Após 2026	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	4,86%	3,87%	3,50%	3,50%	
Controladora	2.725	10.466	2.405	-	15.596
Consolidado	4.773	17.206	7.932	7.246	37.157

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora			
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Total
Em 01 de janeiro de 2023	10.809	38.849	7.403	57.061
Adições	1.254	59.197	546	60.997
Pagamentos	(381)	(9.033)	-	(9.414)
Reversões	(634)	(9.647)	(6.062)	(16.343)
Atualização Monetária	813	-	154	967
Em 30 de setembro de 2023	11.861	79.366	2.041	93.268

	Consolidado				
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Passivo contingente (a) Trabalhistas e Previdenciárias	Total
Em 01 de janeiro de 2023	16.804	56.439	8.492	13.061	94.796
Adições	1.597	78.046	546	-	80.189
Pagamentos	(1.784)	(16.915)	-	-	(18.699)
Reversões	(875)	(14.917)	(10.475)	(3.188)	(29.455)
Atualização Monetária	1.134	-	154	-	1.288
Variação cambial de conversão	(216)	(2.268)	6.144	(557)	3.103
Saldo em 30 de setembro de 2023	16.660	100.385	4.861	9.316	131.222

(a) Passivo contingente de natureza trabalhista, previdenciária e tributária (IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e ISS), oriundo de combinação de negócios da Ola.

(b) Os processos cíveis versam, em geral, sobre as seguintes matérias: atrasos e cancelamento de voos, extravio e danificação de bagagem, falha ou falta da prestação de serviços, rescisão contratual (multas aplicadas, reembolso, entre outros) e alterações de roteiros e itinerários.

13.1 Passivos contingentes

O valor dos processos cujo risco de perda é classificado como possível e por isso não foram provisionados é R\$ 652.612 (R\$ 588.669 em 31 de dezembro de 2022) e são descritos a seguir:

Dedutibilidade fiscal do ágio

Cobrança de IRPJ e CSLL relativo a suposta amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, além de multas isoladas, no valor total atualizado de R\$ 677.060 (R\$ 630.022 em 31 de dezembro de 2022).

O processo em discussão atualmente possui estimativa de perda possível para uma parcela do valor total da contingência, no montante de R\$ 397.727 sendo o saldo remanescente entendido como chance de perda remota no montante de R\$ 279.333.

Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal do Brasil, decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo administrativo iniciado pelo auto de infração.

Esta decisão (ainda em primeira instância na esfera administrativa) cancelou provisoriamente os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de amortização de earn out, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas. A Fazenda apresentou Recurso Voluntário quanto as matérias julgadas improcedentes na Turma de Julgamento e a Companhia recorreu acerca da parcela mantida do auto de infração pela Turma de Julgamento. Ambos os recursos aguardam julgamento.

Imposto de renda sobre pagamento baseado em ações

A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato.

O valor da exposição tributária atualizada da CVC e dos participantes é de R\$ 254 milhões, com chance de perda possível, avaliada pelos consultores jurídicos da Companhia.

O processo encontra-se em fase de conhecimento. Em outubro de 2017, foi proferida decisão que deferiu o pedido de tutela de urgência realizado pela CVC e os beneficiários para determinar à União que se abstenha de exigir: (I) contribuições previdenciárias e de terceiros da CVC; (II) multa por suposta ausência de retenção do imposto de renda devido pelos participantes; e (III) imposto de renda devido pelos participantes. Todavia, em agosto de 2019, parte da tutela antecipada foi reconsiderada, o que resultou no seu indeferimento parcial. A CVC apresentou recurso para reversão da decisão, que aguarda julgamento.

O imposto de renda à alíquota de 27,5% foi objeto de depósito judicial para garantia do juízo para os exercícios posteriores ao ajuizamento da ação; para os exercícios anteriores, o depósito consistiu na diferença entre a alíquota de 27,5% e o imposto de renda sobre ganho de capital já pago pelo participante (15%). O saldo atualizado em setembro de 2023 é de R\$ 119.467 (R\$ 108.544 em 31 de dezembro de 2022).

Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, a Companhia está sujeita às fiscalizações e autuações dos órgãos reguladores/administrativos, muito embora não faça parte de um mercado regulado. No âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo com os clientes e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios/administrativos. Em 30 de setembro de 2023, o Grupo possui discussões judiciais relativas a um auto de infração movido pelo Procon-SP associado a cobrança de multas e taxas aplicadas para os casos de alteração na contratação ou rescisão contratual. O risco de perda é avaliado como possível, no valor total de R\$ 17.315 para setembro de 2023.

13.2 Depósito judicial

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Trabalhistas	723	1.385	1.154	1.837
Tributários	80.696	74.365	80.696	74.419
Cível	68.094	40.541	85.589	53.254
Bloqueio judicial	1.139	4.185	2.237	5.821
Total	150.652	120.476	169.676	135.331

O principal depósito judicial da Companhia refere-se à ação judicial sobre o pagamento baseado em ações apresentada na nota 13.1. Os saldos acumulados dos depósitos judiciais totalizam em 30 de setembro de 2023 o montante de R\$ 80.696 (R\$ 74.419 em 31 de dezembro de 2022).

14. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e de contribuição social consolidada é reconhecida, em cada entidade legal, por um valor determinado pela multiplicação do lucro (prejuízo) antes do imposto para o período de relatório intermediário pela melhor estimativa da administração da alíquota de imposto de renda e contribuição social anual média ponderada esperada para o exercício completo, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos na íntegra no período intermediário.

Como tal, a taxa de imposto efetiva nas demonstrações contábeis Intermediárias pode diferir da estimativa da administração sobre a alíquota de imposto efetiva das demonstrações financeiras anuais.

14.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(396.373)	(278.654)	(396.328)	(264.714)
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	134.767	94.742	134.752	90.003
Equivalência patrimonial	(34.787)	(21.320)	(96)	-
Receitas/despesas não tributáveis/indeferíveis	(1.129)	(14.705)	(9,443)	(34.405)
Varição na parcela dos tributos diferidos não reconhecidos	(95.853)	(58.556)	(104.245)	(64.722)
Benefício fiscal em gastos com emissão de ações (a)	9.600	8.419	9.600	8.419
Redução ao valor recuperável dos ativos "Impairment"	-	-	(26.291)	-
Efeito na conciliação de IRPJ e CSLL Diferido e Corrente (Ajustes Temporários não registrados) PERSE	(147)	-	(833)	-
Baixa do diferido ativo (b)	-	(66.015)	-	(78.333)
IRPJ-CSLL correntes não reconhecidos - PERSE	-	-	8.927	-
Benefícios fiscais (b)	-	-	-	6.643
Outros	1.512	(583)	1.547	437
Imposto de renda e contribuição social	13.963	(58.018)	13.918	(71.958)
Corrente	1.512	(585)	(807)	(732)
Diferido	12.451	(57.433)	14.725	(71.226)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	13.963	(58.018)	13.918	(71.958)
Alíquota efetiva	4%	-21%	4%	-27%

- (a) De acordo o decreto 1.598 de 26 de dezembro de 1977, os custos associados às transações destinadas à obtenção de recursos próprios, mediante a distribuição primária de ações ou bônus de subscrição contabilizados no patrimônio líquido, podem ser excluídos, na determinação do lucro real, gerando o benefício fiscal sobre os gastos incorridos com emissões de ações.
- (b) Efeito decorrente do benefício fiscal "PERSE", instituído pela Lei 14.148 de 3 de maio de 2021.

14.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos

Em 17 de março de 2022 o Congresso Nacional derrubou o veto parcial à Lei nº 14.148/21 ("Lei do PERSE"), dentre os quais o Art 4º que prevê alíquota zero para os seguintes tributos: PIS, Cofins, CSLL e IRPJ. Em decorrência dessa alteração, que passou a valer a partir da promulgação pelo Presidente da República no dia 18 de março de 2022, a Administração revisou seus saldos de tributos diferidos, registrando-os de acordo com sua alíquota estimada de realização.

A movimentação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferido é conforme segue:

	Controladora					
	01/01/2022	Resultado do exercício	Outros	31/12/2022	Resultado do período	30/09/2023
	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	56.253	(56.253)	-	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	20.788	446	-	21.234	12.450	33.684
Ganhos e perdas com derivativos	475	(475)	-	-	-	-
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	42.710	(42.710)	-	-	-	-
Contratos de arrendamento	245	(245)	-	-	-	-
Impairment	184	(184)	-	-	-	-
Mais valia de ativos e passivo contingente (a)	(4.206)	(13.014)	-	(17.220)	-	(17.220)
Prejuízos fiscais (c)	342.013	168.826	(16.748)	494.091	95.854	589.945
Outras provisões	15.748	(15.748)	-	-	-	-
Imposto de renda diferido	474.210	40.643	(16.748)	498.105	108.304	606.409
Tributos diferidos não reconhecidos (b)	(40.590)	(95.968)	-	(136.558)	(95.853)	(232.411)
Imposto de renda diferido	433.620	(55.325)	(16.748)	361.547	12.451	373.998

	Consolidado						
	01/01/2022	Reconhecido em		31/12/2022	Reconhecido em		30/09/2023
		Resultado do exercício	Outros		Resultado do período	Outros	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	71.271	(71.271)	-	-	-	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	25.427	2.094	-	27.521	13.436	-	40.957
Ganhos e perdas com derivativos	607	(607)	-	-	-	-	-
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	44.009	(44.009)	-	-	-	-	-
Contratos de arrendamento	805	(805)	-	-	-	-	-
Impairment	186	(186)	-	-	-	-	-
Mais valia de ativos e passivo contingente (a)	156.547	(45.036)	2.843	114.354	1.570	6.493	122.417
Prejuízos fiscais (c)	474.372	170.724	(16.750)	628.346	103.606	(13.911)	718.041
Outras provisões	17.252	(17.252)	-	-	-	-	-
Ativo / Passivo de imposto de renda diferido	790.476	(6.348)	(13.907)	770.221	118.612	(7.418)	881.415
Tributos diferidos não reconhecidos (b)	(135.735)	(79.160)	-	(214.895)	(103.887)	-	(318.782)
Imposto de renda diferido ativo	654.741	(85.508)	(13.907)	555.326	14.725	(7.418)	562.633

(a) Inclui impactos de conversão de saldos de controladas no exterior.

(b) Refere-se à imposto de renda não reconhecido sobre prejuízos fiscais.

(c) Em 07 de Outubro de 2022, foi publicada a Portaria PGFN Nº 8.798/22. Dentre outras providências, disciplina sobre a liquidação antecipada de acordos tributários ("Quitapgn") feitos com base no Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos ("Perse"), instituído pela Lei 14.148/22. Conforme tal Portaria, a entidade deve liquidar, em dinheiro, o mínimo de 30% do saldo da dívida. Quanto ao saldo remanescente (70%), a entidade pode antecipar (quitar) utilizando créditos advindos de prejuízos fiscais acumulados.

Em dezembro de 2022, a TREND aderiu ao Quitapgn. Por isso, o montante de R\$ 19.872 será totalmente liquidado mediante: (i) pagamento, em espécie, de R\$ 5.961 em 6 (seis) prestações; e (ii) compensação (já realizada) de R\$ 13.911 com a utilização de prejuízos fiscais, ocasionando a redução dos saldos de Impostos de Renda e Contribuição Social diferidos.

14.3 Compensação dos impostos diferidos

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros do Grupo, e se realizará conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Ano Calendário 2027	43.852	52.330
Ano Calendário 2028	49.609	59.943
Ano Calendário 2029	55.364	67.400
Ano Calendário 2030	61.885	72.764
Ano Calendário 2031	69.308	69.308
Ano Calendário 2032	77.516	77.514
Total reconhecido	357.534	399.259
Tributos não reconhecidos (prejuízo fiscal)	232.411	318.782
Total dos prejuízos fiscais	589.945	718.041

15. Contas a pagar - Aquisição de controlada

15.1 Contas a pagar de aquisição de controlada

O saldo de contas a pagar refere-se à aquisição da Submarino Viagens. O saldo a pagar está sendo corrigido pela SELIC e descontada à taxa de 15% a.a. A movimentação do contas a pagar é apresentado a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo a pagar em 01 de janeiro de 2022	68.582
Valores pagos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022	(359)
Juros incorridos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022	6.097
Saldo a pagar em 30 de setembro de 2022	74.320
Circulante	4.185
Não circulante	70.135
Saldo a pagar em 01 de janeiro de 2023	76.696
Valores pagos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	-
Juros incorridos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023	7.614
Saldo a pagar em 30 de setembro de 2023	84.310
Circulante	4.538
Não circulante	79.772

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
2023	4.538	4.319
2024	4.342	3.532
2025 em diante (a)	75.430	68.845
Total	84.310	76.696

(a) O valor das parcelas anuais é calculado com base no volume de transações feitas pela Companhia, sendo que a última parcela tem vencimento em 2025, porém o prazo do contrato pode se estender por mais 10 anos caso os valores não sejam totalmente pagos.

15.2 Contas a pagar de aquisição de investida

Viatrix Viagens (a)
Esferatur (b)

Total contas a pagar de aquisição de investida

Total contas a pagar de aquisição de controlada

Total contas a pagar de aquisição de controlada e investida

Controladora e Consolidado			
30/09/2023		31/12/2022	
Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
1.227	3.037	842	3.037
15.647	-	17.679	14.704
16.874	3.037	18.521	17.741
4.538	79.772	4.319	72.377
21.412	82.809	22.840	90.118

(a) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Viatrix, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2027. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(b) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Esferatur, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2024. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

16. Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2023, o capital subscrito é de R\$ 1.529.018 (R\$ 1.414.018 em 31 de dezembro de 2022), representado por 443.913.975 (277.247.309 em 31 de dezembro de 2022), ações ordinárias e sem valor nominal.

As movimentações do capital social em 30 de setembro de 2023 referem-se à:

Aumento de capital em 28 de junho, mediante a emissão de 166.666.666 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, no montante total de R\$ 549.999, dos quais (i) 21%, equivalentes a R\$ 115.000, foram destinados ao capital social da Companhia; e (ii) 72%, equivalentes a R\$ 406.765 líquido dos gastos para emissão das ações (Os gastos totalizaram o montante de R\$ 28.235) foram destinados à reserva de capital da Companhia.

Foi celebrado um Acordo de Investimento entre a Companhia, GJP Fundo de Investimento em Ações, fundo de investimento do fundador e antigo controlador da Companhia, Guilherme Paulus. Nos termos do Acordo de Investimento, o GJP subscreveu o montante equivalente a R\$100.000 em ações ordinárias de emissão da Companhia no âmbito da Oferta.

Adicionalmente, foi aprovada a emissão de 83.333.333 bônus de subscrição, os quais, nos termos do artigo 77 da Lei das Sociedades por Ações, foram atribuídos como vantagem adicional aos subscritores das Ações, na proporção de 1 (um) bônus de subscrição para cada 2 (duas) Ações subscritas no âmbito da Oferta.

O exercício do Bônus de Subscrição ocorrerá em data única fixada pelo Conselho de Administração como sendo o dia 21 de novembro de 2023 ("Data de Exercício"). Após a Data de Exercício, os Bônus de Subscrição que não forem exercidos serão extintos de pleno direito. O preço de exercício foi definido sendo correspondente à média das cotações de fechamento das Ações na B3 nos 15 dias antecedentes à Data de Exercício aplicado um deságio de 10% ("Preço de Exercício").

Nos termos do CPC 39 (IAS 32) a Companhia classifica o bônus de subscrição como um instrumento financeiro derivativo. Em 30 de setembro de 2023 foi contabilizado o instrumento financeiro derivativo no valor de R\$ 34.817, em virtude do cenário "in the Money" apurado na data-base.

As movimentações do capital social no período findo em 30 de setembro de 2022 referem-se à: Aumento de capital em 26 de junho, mediante a emissão de 52.312.500 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, no montante total de R\$ 402.806, dos quais (i) 10,5%, equivalentes a R\$ 42.295, foram destinados ao capital social da Companhia; e (ii) 89,5%, equivalentes a R\$ 335.751 líquido dos gastos para emissão das ações (Os gastos totalizaram o montante de R\$ 24.761) foram destinados à reserva de capital da Companhia.

16.2 Opções de compra de ações

O Grupo concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) a medida em que o serviço é prestado em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício.

Adicionalmente, os beneficiários devem manter o vínculo empregatício, conforme definido pelo plano de pagamento baseado em ações da Companhia anterior ao exercício da opção outorgada e deve observar o exercício de *lock-up* de um ano após a data de aquisição. As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, as quais os direitos de exercício tenham sido adquiridos, deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

16.3 Planos de incentivo

PLANO ILP 2017

Em Assembleia Geral Ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações da Companhia – CVC” (“ILP CVC”), destinado aos diretores atuais e futuros da Companhia, diretores de sociedades controladas e determinados empregados da Companhia ou das sociedades controladas (gerentes com alto potencial).

Nos termos do ILP CVC, para fazer jus ao direito de receber ações restritas da Companhia, o participante, a seu exclusivo critério, deverá utilizar percentual de sua remuneração variável (PPR) para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário da B3. Tendo o participante utilizado sua remuneração variável para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário, o Conselho de Administração da Companhia conceder-lhe-á o direito de receber um número de ações restritas, sem nenhum custo ao participante, após transcorrido o exercício de *lock-up*, da seguinte forma:

(a) caso o participante tenha utilizado até 50% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à mesma quantidade (100%) de ações adquiridas no mercado secundário;

(b) caso o participante tenha utilizado mais que 50% e até 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à 125% do número de ações adquiridas no mercado secundário; e

(c) caso o participante tenha utilizado mais que 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante um número de ações restritas que será correspondente a 150% do número de ações adquiridas no mercado secundário.

Os participantes terão direito de receber as ações restritas e a Companhia terá a obrigação de transferir tais ações restritas somente após transcorrido o exercício de *lock-up*. Para fins do ILP CVC, o exercício de *lock-up* significa o exercício de três anos contado da data de aquisição das ações próprias pelo participante, devidamente demonstrado à Companhia pelo comprovante de aquisição das ações no mercado secundário, durante o qual o participante não poderá alienar, transferir, alugar, ceder, empenhar ou oferecer em garantia quaisquer tais ações adquiridas no mercado secundário, sob pena de, ao final de tal exercício, a Companhia não transferir ao participante as ações restritas.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram alterações em determinados termos e condições o Plano de Incentivo de Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações (“ILP CVC”).

O ILP CVC, com as alterações ora propostas (“Novo ILP CVC”), preserva as suas características, inclusive com relação a seus objetivos e regras de administração. As principais alterações propostas no Novo Plano de Incentivo de Longo Prazo estão sumarizadas abaixo:

(i) Ampliação do rol de pessoas elegíveis ao plano, que passa a contemplar também os diretores, estatutários ou empregados, de sociedades subsidiárias ou controladas direta ou indiretamente pela Companhia, em até 100%, de acordo com a performance;

(ii) ampliação do limite de empregados (gerentes de alto potencial) da Companhia, de subsidiárias ou sociedades controladas direta ou indiretamente pela Companhia, que são elegíveis para participar do plano de 20% (vinte por cento) para 30% (trinta por cento) do total do quadro de gerentes;

(iii) alteração de limite máximo de diluição de 0,3% (zero vírgula três por cento) ao ano em exercício de 10 (dez) anos, totalizando 3% (três por cento) do total de ações emitidas pela Companhia, para diluição máxima de 3% (três por cento) acumulada no exercício de até 6 (seis) anos;

(iv) inclusão de exercício de restrição de 12 (doze) meses após a aquisição como condição para a elegibilidade “Pessoas Elegíveis” provenientes de sociedades integral ou parcialmente adquiridas pela Companhia;

(v) criação de plano de entrega de ações restritas sem *matching*, limitado a 20% da diluição prevista no programa com *matching*.

Plano de Incentivo CEO 2020

Em Assembleia Geral Extraordinária em 24 de março de 2020 foi aprovado um novo Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO 2020 (“ILP CEO 2020”) destinado ao novo diretor presidente da Companhia. Nos termos do ILP CEO 2020, o executivo elegível terá direito, observadas determinadas condições descritas no Plano, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa.

O Plano de Incentivo CEO 2020, que segue o modelo de ações restritas, prevê a entrega gradual de ações de emissão da Companhia ao beneficiário, condicionada a sua permanência na Companhia, seguindo cronograma indicado no documento, que estabelece: (i) a entrega de 1/3 das ações em até 30 dias da assinatura do respectivo contrato de concessão; (ii) a entrega de 1/3 das ações em até 1 ano da assinatura do contrato; e (iii) a entrega de 1/3 das ações em até 2 anos da assinatura do contrato.

PLANO ILP 2020

Em reunião realizada em 16 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia, dentre outras matérias, aprovou a proposta do ILP 2020, que tem por objetivo recompensar os participantes que contribuem para o melhor desempenho da Companhia e valorização das ações, especialmente considerando o atual momento desafiador da economia no qual a Companhia ocupa papel de destaque para a retomada do setor de turismo.

O ILP 2020 não cancela ou altera qualquer dos demais planos de opção ou remuneração baseados em ações atualmente em vigor do Grupo. O ILP 2020 busca, assim, (i) alinhar os interesses dos acionistas do Grupo aos dos participantes no êxito e na consecução dos objetivos sociais da Companhia e das Controladas; e (ii) possibilitar à Companhia e às Controladas atrair e manter a ela vinculados os participantes.

Poderão ser indicados para participar do ILP 2020 os empregados e administradores considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas indicados pelo Conselho de Administração, independentemente de sua data de admissão como empregado ou posse em cargo na administração do Grupo.

a. Potenciais beneficiários

Serão beneficiários os empregados e administradores que sejam considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas e que sejam indicados pelo Conselho de Administração (“participantes”).

b. Número máximo de ações abrangidas pelo plano

O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP 2020 é de 8.000.000 (oito milhões) ações de emissão da Companhia (“ações referência”). O número total de ações que será entregue aos participantes dependerá do cálculo realizado nos termos do ILP 2020.

c. Condições de aquisição

A outorga de ações referência aos participantes no âmbito do ILP 2020 será gratuita e estará sujeita e dependerá do cumprimento e/ou verificação, conforme o caso, dos termos e condições previstas no ILP 2020 e nos contratos que forem celebrados com os participantes (“contrato”). Cada contrato contemplará uma quantidade de ações referência em relação às quais os respectivos participantes terão calculada a sua remuneração em ações (“remuneração em ações”).

A quantidade de ações a ser entregue a cada participante como remuneração em ações será calculada da seguinte forma:

$$\text{Quantidade de Ações} = \frac{[(A - B) * C] - D}{A}$$

Onde,

(A) corresponde ao preço atualizado (o valor de cada ação de emissão da Companhia calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento nos 30 (trinta) últimos pregões em que as ações tenham sido negociadas na B3, contados retroativamente da data da entrega ou de cada data de antecipação);

(B) corresponde ao preço inicial (calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento dos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores a 11 de novembro de 2020);

(C) corresponde ao número de ações referência outorgadas ao participante; e

(D) corresponde ao valor do imposto de renda retido na fonte e/ou quaisquer outros tributos sobre a remuneração em ações que sejam devidos pelos participantes. O pagamento da remuneração em ações será obrigatoriamente e parcialmente antecipado aos participantes nas datas (“data de antecipação”) e nos percentuais abaixo indicados, desde que na data em questão o preço atualizado seja superior ao preço de referência (preço inicial acrescidos em 10%):

<u>Data de Antecipação</u>	<u>Percentual da Remuneração em Ações Possível de Antecipação</u>
31.03.2021	10%
31.03.2022	15%
31.03.2023	20%
31.03.2024	25%

PLANO ILP TALENTOS

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 28 de setembro de 2021, foi aprovado o novo Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações para colaboradores da Companhia nos níveis de Diretor, Gerente Executivo, Gerente, Coordenador e Especialista recomendados pelo comitê gestor e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia (“ILP Talentos”).

O ILP Talentos estabelece os termos e condições para a concessão anual aos Participantes, pela Companhia, de Unidades que poderão, ao fim do prazo de carência e observados os termos nele dispostos, resultar na outorga de Ações Restritas aos Participantes.

Ele é dividido em quatro Programas, os quais serão emitidos anualmente por determinação do Conselho de Administração, observado o seguinte disposto: (i) os Participantes; (ii) a quantidade de Unidades objeto do respectivo Programa; e (iii) a faixa de número de salários mensais por nível de cargo a ser considerada para o múltiplo de salários mensais dos Participantes.

Para cada Programa, a elegibilidade de cada Participante estará sujeita a avaliação e ratificação pelo Comitê Gestor, a qual levará em consideração a performance individual de cada Participante na Companhia, e posterior aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Poderão ser concedidas Ações Restritas no âmbito deste Plano até o máximo de 1,8% (um vírgula oito por cento) do total de Ações do capital social da Companhia na data de aprovação do ILP Talentos. A quantidade de Ações Restritas outorgadas aos Participantes deverá ser ajustada para mais ou para menos com vistas a restabelecer os valores originalmente outorgados em razão de desdobramento, grupamento ou bonificação de ações. A fim de honrar o pagamento da Remuneração em Ações devida aos Participantes, a Companhia poderá utilizar ações mantidas em tesouraria ou, alternativamente, desde que previamente aprovado pelo Conselho de Administração, satisfazer tal obrigação mediante a entrega ao Participante do valor em moeda corrente equivalente à Remuneração em Ações, calculada na forma do ILP Talentos, do Programa e de cada Contrato.

Observados os termos previstos no ILP Talentos e nos Programas, o Participante receberá, a título gratuito, uma quantidade de Unidades correspondente ao quociente da divisão de determinado múltiplo de salários mensais do Participante pela Cotação de Mercado da Ação. Para fins de clareza, a determinação da quantidade de Unidades a serem concedidas será calculada da seguinte forma:

$$\text{Número de Unidades} = \frac{MSM}{CMA}$$

Onde,

“MSM” = Múltiplo de salários mensais do Participante; e

“CMA” = Cotação de Mercado da Ação.

As Unidades concedidas a cada Programa terão o prazo de carência de 3 (três) anos contados a partir da Data de Concessão de cada Programa, o qual será segmentado em 3 (três) parcelas, conforme cronograma previsto na Proposta da Administração anexa à ata da Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o ILP Talentos, para darem direito ao recebimento de Ações Restritas.

O ILP Talentos substitui o Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2017 (“Plano ILP 2017”), sendo certo que os contratos de concessão de ações restritas e outras avenças celebrados no âmbito do Plano ILP 2017 manter-se-ão com relação aos respectivos participantes até sua liquidação integral nos termos ali previstos.

PLANO ILP 2023

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 28 de abril de 2023, foi aprovado o novo Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações restritas tendo como participantes os membros do Comitê Executivo da CVC Corp indicados pelo Comitê Gestor (conforme definido no ILP 2023) e aprovados pelo Conselho de Administração da CVC Corp, independentemente de sua data de admissão como empregado ou posse como administrador da CVC Corp, com o objetivo de recompensar os participantes que contribuam para o melhor desempenho da CVC Corp e, conseqüentemente, para a valorização das suas ações (“ILP 2023”). O ILP Talentos 2023 estabelece os termos e condições para a concessão anual aos Participantes, pela Companhia, de Unidades que poderão, ao fim do prazo de carência e observados os termos nele dispostos, resultar na outorga de Ações Restritas aos Participantes.

Ele é dividido em três Programas, os quais serão emitidos anualmente por determinação do Conselho de Administração, observado o seguinte disposto: (i) os Participantes; (ii) a quantidade de Unidades objeto do respectivo Programa; e (iii) a faixa de número de salários mensais por nível de cargo a ser considerada para o múltiplo de salários mensais dos Participantes.

Para cada Programa, a elegibilidade de cada Participante estará sujeita a avaliação e ratificação pelo Comitê Gestor, a qual levará em consideração a performance individual de cada Participante na Companhia, e posterior aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Poderão ser concedidas Ações Restritas no âmbito deste Plano até o máximo de 1,62% (um vírgula sessenta e dois por cento) do total de Ações do capital social da Companhia na data de aprovação do ILP 2023. A quantidade de Ações Restritas outorgadas aos Participantes deverá ser ajustada para mais ou para menos com vistas a restabelecer os valores originalmente outorgados em razão de desdobramento, grupamento ou bonificação de ações. A fim de honrar o pagamento da Remuneração em Ações devida aos Participantes, a Companhia poderá utilizar ações mantidas em tesouraria ou, alternativamente, desde que previamente aprovado pelo Conselho de Administração, satisfazer tal obrigação mediante a entrega ao Participante do valor em moeda corrente equivalente à Remuneração em Ações, calculada na forma do ILP 2023, do Programa e de cada Contrato.

Nos termos do CPC 10 – Pagamento baseado em ações a Companhia realizou modificação do plano antigo de ILP COMEX 2020 para o plano ILP COMEX 2023. Dessa forma, seguindo os preceitos da norma contábil foi apurado o valor justo incremental advindo da nova outorga (diferença entre o valor justo dos novos instrumentos patrimoniais dados em substituição e o valor justo líquido dos instrumentos patrimoniais cancelados, na data da outorga dos novos instrumentos patrimoniais dados em substituição).



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de setembro de 2023

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações e Incentivos de longo prazo (ILP) estão detalhadas abaixo:

	(Em milhares de opções)				(Em milhares de ações)					
	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC		ILP CEO 2020	ILP 2020 (Comex)	ILP Talentos	ILP Talentos 2023
	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 4.1 a 4.3	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 3	Tranche 4				
01 de janeiro de 2022	64	106	126	319	112	290	300	6.177	351	-
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	235	970	-
Exercidas	-	-	-	-	(87)	(22)	(300)	-	(55)	-
Canceladas	-	-	-	-	(25)	(67)	-	(1.240)	(111)	-
31 de dezembro de 2022	64	106	126	319	-	201	-	5.172	1.155	-
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.706
Exercidas	-	-	-	(319)	-	(122)	-	-	-	-
Canceladas	-	(106)	(93,5)	-	-	(52)	-	(5.172)	(586)	(1.051)
30 de setembro de 2023	64	-	32,5	-	-	27	-	-	569	655

A despesa no período findo em 30 de setembro de 2023 foi de R\$ 474 alocado em despesas gerais e administrativas, líquido de encargos sociais (R\$ 1.027 no período findo em 30 de setembro de 2022). O valor justo médio ponderado dos instrumentos patrimoniais concedidos é determinado na data da outorga.

Detalhes	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC						
	Tranche 2.1	Tranche 4.1	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3	Tranche 4	ILP CEO 2020	ILP 2020 (Comex)	ILP talentos	ILP Talentos 2023
Data de início (primeira outorga)	10/11/2013	10/11/2011	31/08/2014	09/12/2015	28/04/2017	16/05/2017	21/05/2021	07/07/2021	05/02/2021	01/10/2021	01/04/2023
Quantidade de opções - TBO (milhares)	64	-	32,5	-	-	-	27	-	-	569	655
Valor de exercício - R\$	R\$22,46	R\$11,82	R\$14,81	R\$12,87	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Volatilidade esperada	44,35%	30,58%	33,75%	38,33%	36,22%	36,22%	36,22%	N/A	56,55%	N/A	N/A
Prazo maturidade estimado	5 anos	5 anos	4,4 anos	5 anos	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos	5 anos	6 anos	6 anos
Valor justo médio na data da outorga	R\$ 14,44	R\$ 5,07	R\$ 6,19	R\$ 7,51	R\$ 51,00	R\$ 53,57	R\$ 23,57	R\$ 9,40	R\$ 7,29	R\$ 22,95	R\$ 3,28

16.4 Ágio em transações de capital

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o saldo da conta de Ágio em transações de capital é de R\$ 183.846 e refere-se ao ágio na aquisição de participação de não controladores.

16.5 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia possuía 8.326 ações em tesouraria (8.326 em 31 de dezembro de 2022) no montante de R\$ 120 (R\$ 120 em 31 de dezembro de 2022). As movimentações ocorridas nessa rubrica se referem a recompras de ações e transferências aos beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações descritos na nota 16.3.

17. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente transações referente a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a Controladora e suas controladas.

As condições e os montantes destas estão demonstrados abaixo:

17.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	Controladora	
	30/09/2023	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Submarino Viagens	21.546	49.454
Grupo Trend (a)	73.860	7.232
CVC Turismo S.A.U (b)	19.578	21.831
Grupo Bibam	3.172	-
Almundo	15.761	257
Esferatur (a)	14.568	1.012
Ola (c)	1.133	-
CVC Portugal	2	-
Viatrix Viagens	15	29
Rextur Advance	-	326
Total de op. Intercompany	149.635	80.141
Esferatur	4.600	-
Total de AFAC	4.600	-
Total	154.235	80.141

	Controladora	
	31/12/2022	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Submarino Viagens	138.974	36.859
Grupo Trend (a)	56.796	6.181
CVC Turismo S.A.U (b)	18.868	23.893
Grupo Bibam	3.172	-
Almundo	19.535	2.347
Esferatur (a)	27.797	596
Ola (c)	1.253	-
CVC Portugal	2	-
Viatrix Viagens	174	-
Rextur Advance	4.835	5.302
Total de op. Intercompany	271.406	75.178
Grupo Trend	830	-
Total de AFAC	830	-
Total	272.236	75.178

(a) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a controladora e suas controladas.

(b) Referem-se a despesas com a Diretoria do Grupo Bibam e Ola a serem reembolsadas pela CVC SAU a valor de custo e empréstimos a pagar.

(c) Refere-se ao pagamento de títulos da OLA S.A realizados pela CVC.

17.2 Remunerações do pessoal-chave da Administração

A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 30 de setembro de 2023 e 2022:

	30/09/2023	30/09/2022
Salários e outros benefícios de curto prazo	32.186	43.974
Pagamentos baseados em ações	474	1.027
Total	32.660	45.001

18. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Contratos a embarcar	932.688	766.924	1.129.545	844.615
Carta de crédito (a)	126.891	237.178	161.506	292.695
Adiantamento (b)	39.688	34.228	41.250	157.435
Reembolso (c)	13.713	53.444	20.021	70.169
Outros	12.846	3.757	15.346	4.985
Total	1.125.826	1.095.531	1.367.668	1.369.899
Circulante	1.124.368	1.093.255	1.364.293	1.363.735
Não circulante	1.458	2.276	3.375	6.164

(a) A Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra futura de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

(b) São créditos adquiridos pelos clientes na modalidade vale viagem (o cliente paga mensalmente as parcelas e vai acumulando o crédito para utilizar futuramente na conversão de um pacote/produto), com a CVC, na qual ainda não existe uma reserva vinculada, o cliente ainda não adquiriu ou solicitou pacote/produto. Exercício de expiração de 18 meses sem direito a reembolso.

(c) Na hipótese de restarem impossibilitados o oferecimento de remarcação ou o crédito ao consumidor, o Grupo restituirá o valor ao consumidor em 31/12/2022, para reservas e serviços adquiridos entre 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2022 e em 31/12/2023, para reservas e serviços adquiridos entre 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. Para os serviços aéreos, a Companhia também manteve a oferta para remarcação das reservas, concessão de crédito ou reembolso dos valores pagos, conforme disponibilidade e regras tarifárias das Companhias Aéreas e as condições previstas pela Lei 14.034/20, que teve sua vigência apenas até 31.12.2021 (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

19. Receita líquida de intermediação

A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Doméstico	337.784	409.535	458.538	533.944
Internacional	237.104	195.132	469.720	436.166
Cruzeiro marítimos	1.893	859	49.734	18.038
Receita bruta de intermediação	576.781	605.526	977.992	988.148
Receita bruta de intermediação	576.781	605.526	977.992	988.148
Impostos sobre venda	(12.955)	(20.987)	(25.956)	(36.575)
Outros custos de cancelamento	(16.361)	(44.057)	(11.386)	(51.375)
Receita líquida de intermediação	547.465	540.482	940.650	900.198

20. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Pessoal	(237.746)	(291.589)	(395.327)	(464.966)
Serviços de terceiros (a)	(125.034)	(62.378)	(256.025)	(199.650)
Taxa de cartão de crédito	(65.671)	(44.443)	(100.001)	(70.357)
Depreciação e amortização	(84.168)	(66.611)	(156.764)	(149.764)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(39.441)	(23.064)	(45.968)	(27.697)
Outros (b)	(35.671)	(75.994)	(109.321)	(53.983)
Total	(587.731)	(564.079)	(1.063.406)	(966.417)
Despesas de vendas	(127.867)	(99.762)	(188.433)	(153.473)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(39.441)	(23.064)	(45.968)	(27.697)
Despesas gerais e administrativas	(408.291)	(405.459)	(735.255)	(808.881)
Despesas gerais e administrativas	(324.123)	(338.848)	(578.491)	(659.117)
Depreciação e amortização	(84.168)	(66.611)	(156.764)	(149.764)
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.132)	(35.794)	(93.750)	23.634
Total	(587.731)	(564.079)	(1.063.406)	(966.417)

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

(b) Outras despesas gerais e administrativas incluem:

i. Receitas advindas da prescrição de passivos contingentes assumidos em combinação de negócios, entre outras receitas pulverizadas;

ii. Perdas operacionais por gastos não associados a reservas embarcadas.

iii. Custos com remarcações junto à Companhias aéreas, comissões com terceiros não recuperadas em função de remarcações e viagens canceladas. Esses custos não existiam no curso normal de suas operações, dessa forma tais custos estão sendo gerados exclusivamente em função da Pandemia de Covid-19. Após um ano de pandemia e com base na prorrogação da Lei 14.174/2021 que alterou a Lei 14.034/20, que foi sancionada durante o exercício, ocorreram novas remarcações, e acordos financeiros com Companhias áreas e outros fornecedores incorrendo em gastos adicionais no exercício.

iv. Ganhos e perdas decorrentes da expiração de cartas de créditos concedidas a passageiros por cancelamentos oriundos da COVID-19. O resultado dessas expirações foi de R\$ 32.904 na controladora e R\$ 40.250 no consolidado e são compostos pelos valores de cartas de crédito baixadas (R\$ 22.375 na controladora e R\$ 26.450 no consolidado) e custos associados a reservas de R\$ 18.702 na controladora e R\$ 20.390 no consolidado).

v. A Companhia realizou a revisão do plano de negócios e crescimento das operações, identificando uma redução das parcerias, o que ocasionou uma perda no valor recuperável da UGC Submarino Viagens no valor de R\$ 77.044 (conforme nota explicativa 9.2)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Despesas financeiras				
Encargos financeiros (a)	(122.732)	(125.158)	(126.145)	(144.215)
Taxa de serviços financeiros (b)	(283)	(15.372)	(1.167)	(16.121)
Juros das aquisições	(10.016)	(13.829)	(10.042)	(13.829)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(4.140)	(3.751)	(7.882)	(9.362)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(72.669)	(45.551)	(83.670)	(45.674)
Juros passivos – IFRS 16	(1.317)	(1.857)	(3.360)	(4.073)
Outros (c)	(72.193)	(13.174)	(86.143)	(24.775)
Total de despesas financeiras	(283.350)	(218.692)	(318.409)	(258.049)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	20.264	20.483	29.828	46.121
Juros ativos	5.557	4.804	8.217	6.718
Atualização de depósito judiciais	5.974	5.062	5.974	5.064
Outros	2.474	11.989	2.486	12.114
Total de receitas financeiras	34.269	42.338	46.505	70.017
Variação cambial, líquida (d)	(4.710)	(15.997)	(1.387)	(9.860)
Despesas financeiras, líquidas	(253.791)	(192.351)	(273.291)	(197.892)

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures e tarifas bancárias.

(b) Refere-se ao deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras.

(c) Inclui atualização das contingências não materializadas, prêmio PIK associado ao refinanciamento da dívida no montante de R\$26.845 e registro do instrumento financeiro associado ao bônus de subscrição no valor de R\$ 34.817.

(d) Inclui principalmente os efeitos de ganho e perda com hedge.

22. Prejuízo por ação

	30/09/2023	30/09/2022
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(382.410)	(336.672)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	338.900	243.897
Prejuízo por ação - básico (R\$)	(1,13)	(1,38)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)	338.900	243.897
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2022		252.301
Efeito das ações emitidas no período findo em 30 de setembro de 2023		86.599
Média ponderada de ações ordinárias em circulação		338.900

Em função do prejuízo nos períodos, as ações ordinárias potenciais têm efeito antidiluidor. Desta forma, o resultado por ação básico e diluído são iguais.

23. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

	Controladora						
	01/01/2023	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/09/2023
Debêntures – Circulante	693.735	(191.388)	(78.037)	129.341	-	(495.019)	58.632
Debêntures - Não circulante	202.950	-	-	-	-	495.019	697.969
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	22.840	-	-	-	-	(1.428)	21.412
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante (a)	90.118	(14.829)	(3.924)	10.016	-	1.428	82.809
Passivo de arrendamento	35.261	(9.795)	(1.317)	1.317	(1.978)	-	23.488
Total	1.044.904	(216.012)	(83.278)	140.674	(1.978)		884.310

	Consolidado						
	01/01/2023	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	30/09/2023
Debêntures – Circulante	693.735	(191.388)	(78.037)	129.341	-	(495.019)	58.632
Debêntures - Não circulante	202.950	-	-	-	-	495.019	697.969
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	22.840	-	-	-	-	(1.428)	21.412
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante (a)	90.118	(14.829)	(3.924)	10.016	-	1.428	82.809
Passivo de arrendamento	60.307	(13.644)	(3.360)	3.191	1.259	-	47.753
Total	1.069.950	(219.861)	(85.321)	142.548	1.259		908.575

(a) Trata-se de efeito não-caixa oriundo de combinação de negócio, apresentado na linha de Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas no ajuste ao lucro na demonstração do fluxo de caixa.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de setembro de 2023

	Controladora						30/09/2022
	01/01/2022	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Debêntures – Circulante	218.646	(100.000)	(91.210)	125.663	-	568.468	721.567
Debêntures - Não circulante	771.418	-	-	-	-	(568.468)	202.950
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	21.230	-	-	-	-	352	21.582
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	97.095	(33.078)	(7.665)	11.834	20.042	(352)	87.876
Passivo de arrendamento	20.630	(10.752)	(1.857)	1.857	24.650	-	34.528
Total	1.129.019	(143.830)	(100.732)	139.354	44.692	-	1.068.503

	Consolidado						30/09/2022
	01/01/2022	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Debêntures – Circulante	218.646	(100.000)	(91.210)	125.663	-	568.468	721.567
Debêntures - Não circulante	771.418	-	-	-	-	(568.468)	202.950
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	31.534	(10.304)	-	-	-	352	21.582
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	97.095	(33.078)	(7.665)	11.834	20.042	(352)	87.876
Passivo de arrendamento	40.540	(13.647)	(4.073)	4.073	27.675	-	54.568
Total	1.159.233	(157.029)	(102.948)	141.570	47.717	-	1.088.543

24. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Passivo de arrendamento (a)	(1.978)	24.650	1.259	27.675
Redução de dívida – contas a pagar de aquisição de controladas	-	20.042	-	20.042
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(2.704)	468	(2.704)	468
Total	(4.682)	45.160	(1.445)	48.185

(a) Valor referente a saldos de contratos de aluguel - IFRS 16, vide nota explicativa 12.

25. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros em face dos riscos que envolvem entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários.

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no exercício de vigência das apólices.

Tipo	30/09/2023
Risco civil	80.057
Responsabilidade civil administradores e diretores	174.117
Riscos gerais/cíveis	2.306.944
Total	2.561.118

26. Segmento reportáveis

O CPC 22 (IFRS 8) — Informações por Segmento requer a divulgação de informações sobre os Segmentos operacionais de uma entidade derivadas do sistema de relatórios internos e usadas pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisão sobre os recursos a serem alocados aos segmentos e avaliar seu desempenho. A melhor forma de avaliação das naturezas e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que está envolvida e os ambientes econômicos em que operam é o geográfico, sendo feita a abertura, portanto, por Brasil e Argentina. Os resultados são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração do Grupo, que é o principal tomador de decisões operacionais na concepção do CPC 22 (IFRS 8).

